B. N. L.
14 JUN 1978
DEP. LEG.

PORTE PAGO

Semanário provincial

JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO • DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO • DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MANUEL PEREIRA

ANO 22.º • SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1978 • AVENÇA • N.º 1103

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.ª e HERD.º DE JOSÉ BARÃO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254
OFICINAS: EMPRESA LITOGRÁFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 5$00

A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

APROVOU O PROJECTO DE CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE

DECISÃO histórica para a nossa Província foi a tomada na penúltima quinta-feira com a aprovação, por unanimidade, pela Assembleia da República reunida em plenário, do projecto de decreto-lei sobre o Ensino Superior no Algarve. Para discussão na especialidade, este projecto, apresentado pelo grupo parlamentar do P. S. D., baixará agora à respectiva comissão.

O relatório que acompanhava o projecto, emanado da Comissão da Assembleia da República para os assuntos de Educação, Ciência e Cultura, apontava, justificadamente, que «ponderada a distribuição geográfica das universidades existentes no País, verifica-se que o Algarve está numa das posições mais desvantajosas de todos os distritos do continente. Por outro lado, a população escolar do Algarve e a sua tradicional apetência universitária, com índices dos mais altos do País, como comprovam as estatísticas do MEC, recomendam que não seja o distrito de Faro desprotegido em matéria de ensino universitário».

Segundo o mesmo relatório, «o desenvolvimento económico e cultural do Distrito, justifica que, numa perspectiva histórica dinâmica o Estado projecte dotar desde já o Algarve de um instrumento indispensável ao seu harmonioso desenvolvimento sócio-cultural, como são os estudos universitários, já que a instalação de estabelecimentos universitários no extremo sul do continente permitirá corrigir assimetrias sempre geradoras, nas populações que as sofrem, de um sentimento de discriminação e injustiça que urge combater na sociedade democrática em que vivemos.»

Ao fazer a leitura do projecto do P. S. D., explanando o acto de justiça que para o Algarve será a criação dos Estudos Universitários, o deputado José Gago Vitorino salientaria as diferenças de tratamento de que ao longo dos séculos têm sido alvo as populações das diversas zonas do País, umas com sorte e outra sem ela, apontando as esperanças trazidas pelo 25 de Abril e as razões que levavam o Algarve a confiar em que a Universidade lhe seria atribuída, razões não só geográfico-histórico-culturais como também económicas, pois, «com seus pouco mais de 5 000 kms. quadrados o Algarve pode considerar-se um distrito de dimensão média, mas a sua diversidade de riqueza é enorme, estando tudo, ou quase tudo, ainda por desenvolver».

Após intervenção, no mesmo sentido, de Cristóvão Guerreiro Norte (P. S. D.), Adriano Vasco Rodrigues (do CDS), defendeu igualmente a criação da Universidade algarvia, «para responder aos anseios de uma vasta população distribuída por uma área geográfica carecente de cobertura educacional de tal amplitude».

Por seu turno, Zita Seabra, do P. C. P., manifestando o apoio do seu partido à iniciativa, apontou as deficiências de uma regionalização sem que, antes, tenham sido criadas as necessárias condições neste campo, para evitar situação idêntica à dos Açores, onde, em Angra do Heroismo, há mais professores que estudantes e em Ponta Delgada existem 70 professores para 200 alunos, acentuando que «corremos o risco de criar também no Algarve uma universidade de segunda, donde sairão diplomados também de segunda».

Segundo as suas palavras, o projecto do PSD conterá mais objectivos eleitorais que educacionais mas, na discussão na especialidade, o PCP tentará introduzir-lhe diversas alterações.

Acácio Barreiros manifestou também o acordo da U. D. P. ao projecto de criação da Universidade no Algarve.

Festival aéreo a partir do Aeroporto de Faro

CENTRALIZADO no Aeroporto de Faro, vai decorrer no dia 2 de Julho próximo um festival de aeronáutica, com organização da Força Aérea Portuguesa. Para estudo do assunto, decorreu no Governo Civil uma reunião a que presidiu o dr. Almeida Carrapato, chefe do Distrito, estando presentes representantes da F. A. P., Comissão Regional de Turismo, Aero Clube de Faro e Empresa Nacional de Aeroportos.

No programa participa a equipa acrobática Asas de Portugal, havendo baptismos de voo, emissão de certificados e exposição estática de aparelhos. O festival terá a presença de representações das Forças Aéreas da França, Alemanha, Itália, Espanha e Estados Unidos da América.

Toda a bela zona balnear de Lagos está a ser prejudicada pelo atraso dos trabalhos na estrada que liga à vizinha Portimão.

QUANDO RECOMEÇAM AS OBRAS DA ESTRADA LAGOS-PORTIMÃO?

por Joaquim S. Piscarreta

DECORRIDOS alguns meses após o nosso apontamento com o título «É precário o estado da estrada Lagos-Portimão», inserto no *Jornal do Algarve*, e que tivemos a honra de saber transcrito na revista «Rodoviária», de Lisboa, talvez pela necessidade imperiosa de arranjo, especialmente do troço que vai do Chinicato à Torre, é com mágoa que voltamos ao assunto para referirmos que, se então o estado era precário, agora é lastimoso, pois os utentes correm riscos sem fim numa extensão superior a um quilómetro, já que, quer os peões, quer as viaturas, sejam de tracção animal ou motorizadas, se vêm em apuros para ultrapassar as barreiras perigosas que a interrupção dos trabalhos origina.

O nosso anterior apontamento terminava assim: «oxalá à Junta Autónoma de Estradas seja possível vencer em curto espaço de tempo, os obstáculos que se opõem ao acabamento das obras que, em boa hora projectadas, muito podem valorizar o trânsito, logo que realizadas».

Agora, teremos de acrescentar que, constituindo o actual estado de

(Conclui na 7.ª página)

Têm início amanhã em Vila Real de Santo António as I Jornadas Juvenis de Filatelia

COMEÇAM amanhã às 17 horas, na sede da Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António, as I Jornadas Juvenis de Divulgação Filatélica, promovidas pelo Núcleo Filatélico daquela Corporação.

Amanhã e no domingo estará ali patente uma «mostra» com colecções de filatelistas juvenis, funcionando no local, ao mesmo tempo, uma mini-feira de filatelia. No domingo, às 18 horas haverá uma palestra-colóquio, no termo da qual serão entregues prémios de presença aos jovens participantes.

O Núcleo Filatélico dos Bombeiros vila-realenses emitiu um expressivo autocolante alusivo ao acontecimento.

Exposição no Algarve sobre Terras de Barroso

ESTÁ patente na Galeria 21, no Largo do Pé da Cruz, em Faro uma exposição fotográfica denominada Terras de Barroso. A iniciativa é da Secretaria de Estado da Cultura e da Comissão Regional de Turismo, podendo o certame ser visitado, diariamente, até 14 deste mês, das 10 às 13 e das 15 às 20 horas. A mesma exposição será apresentada em Tavira, de 17 a 22 e em Lagos, de 25 a 31 do corrente.

CONSELHO MUNICIPAL DE SILVES

FOI empossado o Conselho Municipal de Silves, o qual tem a seguinte constituição: José Inácio Martins, dos Bombeiros Voluntário de São Bartolomeu de Messines, presidente; António Manuel da Luz, da Sociedade Filarmónica Silvense, 1.º secretário e José Francisco Cabrita, da Comissão de Trabalhadores dos Serviços Municipalizados, 2.º secretário.

PASSAM A SER ACAUTELADOS OS RECURSOS NATURAIS DA RIA FORMOSA ABRANGENDO UMA ÁREA QUE VAI DO CONCELHO DE FARO AO DE TAVIRA

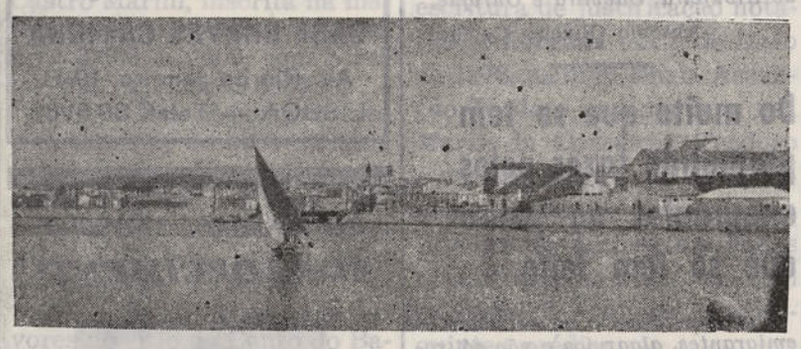
UM decreto do Ministério da Habitação e Obras Públicas acaba de criar a Reserva Natural da Ria Formosa, que vai de Tavira a Faro, incluída na zona lagunar do Sotavento algarvio. De alto significado ecológico e valor científico, económico e social, esta zona incluirá na sua área envolvente, terras de vocação e aproveitamento agrícola fornecedoras de elevadas produções que interessam sobremaneira como factor de apoio ao turismo e constituem já poderoso alicerce nas economias regional e nacional.

Esta decisão integra-se numa política de defesa dos solos de utilização que não seja da agricultura, pois «são grandes as pressões da urbanização, da indústria e do turismo, que têm vindo a acentuar a degradação de todo o litoral algarvio, pondo em risco a sua integridade e equilíbrio ecológico, ao ponto de comprometer a utilização correcta e, portanto, de perigar a função social que potencialmente está implícita em todas as zonas costeiras, em especial com as características do Algarve».

Acrescenta-se no diploma a necessidade urgente de uma intervenção na ria de Faro, harmonizando as diferentes intervenções na área, o que impõe um estudo interdisciplinar sistemático e o respectivo ordenamento.

Dentro de seis meses, será elaborado um estudo preliminar de ordenamento e regulamento para a reserva, por um grupo de trabalho que apresentará um projecto de plano a aprovar pelo Governo. Até à entrada em vigor, a Reserva Natural será administrada por uma comissão instaladora que funcionará com sede em Faro e da qual

(Conclui na 3.ª página)



Um trecho farense da ria Formosa

DOBRE DE FINADOS PELO «NOTÍCIAS DE S. BRÁS»

por F. Clara Neves

O GRUPO de Acção Cultural Bernardo de Passos, surgiu em força no plano cultural após o advento da Revolução de Abril, por uma élite de jovens. Efectivamente, desdobrou os seus esforços no teatro, desporto, arte e, ambiciosamente, tinha no «Jornal» a fundação de um museu. Tudo parecia nadar num mar de rosas, pelo que, contra a lógica e as aparências, os são-brasenses foram dolorosamente surpreendidos pelo seu desmantelamento. Por ultimamente a actividade incidir apenas na elaboração do jornal, infere-se, à priori, que «algo» se passava. O facto é que agora se vive num ambiente de tristeza e decepção. Em jeito de dobre de finados, a população mais esclarecida ficou perplexa com a notícia. Lamentavelmente, parece, na hipótese de uma possível transmissão de poderes, serão inevitáveis milhares de problemas burocráticos, ante o nosso lema costumeiro de deixar correr o marfim.

A cultura, o desporto e o recreio, nas horas de ócio, vão reintegrar-se na dormência antiga, sinónimo de desalento e incapacidade radicados na mentalidade local. Continua o fatalismo acomodatício, relegando-se os problemas locais para plano secundário. Os esforços dos carolas não conseguem eliminar espessas barreiras, sendo escarnecidamente apodados de sonhadores e, a maior parte das vezes, pura e simplesmente de malucos.

Eis, em síntese, os factos incontroversos. Se o jornal não deu mais cedo a alma ao criador, isso deve-se, suponho, à persistência de um trio, aliás absorvido no redemoinho dos acontecimentos e, lentamente, perdendo a coragem de lutar, saturado do pesado ambiente de descrença.

(Conclui na 4.ª página)

DENTRO E FORA DO PAÍS

À CHEGADA ao nosso País dos soberanos espanhóis na primeira visita oficial que aqui fizeram, pareceu-nos descortinar no rosto da rainha D. Sofia um certo ar de retraído temor, enquanto o rei Juan Carlos se mostrava um pouco enervado. Depois, na continuação das recepções e cerimónias, os temores e enervamentos foram-se desvanecendo, até darem lugar a um jeito francamente descontraído e optimista, em total correspondência com as manifestações de franca simpatia pelos reis de Espanha recebidas em todos os locais onde tiveram públicos contactos, e com o à-vontade com que lhes foram postos todos os casos que, do lado português, se afiguraram de pôr, tendo em vista uma melhor marcha das normais relações entre dois vizinhos com muitos interesses em comum.

Um desses casos, naturalmente, seria a abolição de passaporte entre as populações dos dois países irmãos, que viria a ficar adiada até se resolverem problemas legais, ao interessante assunto estreitamente ligados.

Não imaginamos se este ponto da agenda do encontro entre os responsáveis dos dois lados terá a rápida solução que se lhe deseja, mas de qualquer modo, não lhe prevemos essa rápida resolução, em parte, porque representará, para o lado português, como para o espanhol, a perda de uma receita garantida, e as receitas, hoje, para o nosso País, são mais de manter do que de afastar. Em segundo lugar, haverá a considerar a fartura de burocracia que, quer de um país, quer do outro, se opõe, desde há séculos, terminantemente, a uma abertura deste género. São tonela-

(Conclui na 4.ª página)

XXI Reunião de Sanidade Veterinária Ibérica

NUMA unidade hoteleira da zona de Alvor, decorreu a 21.ª reunião relacionada com o Acordo Luso-Espanhol de Sanidade Veterinária. Participaram 25 funcionários portugueses e espanhóis de vários Ministérios, sendo as delegações presididas respectivamente pelo prof. dr. Manuel Boavida, director-geral dos Serviços Veterinários e dr. Diaz Montilla, presidente do Conselho Superior Agrário.

Foi a primeira vez que esta reunião se fez fora de Lisboa, num propósito de descentralização. Da agenda dos trabalhos constou: análise da situação sanitária no espaço peninsular; efectivos pecuários de ambos os países; estudo das medidas a pôr em execução para aperfeiçoamento da luta contra doenças epizoóticas e da defesa do espaço ibérico contra outras de proveniência externa.

Os trabalhos terminaram na quarta-feira, deslocando-se os participantes no período da tarde de terça, e a convite da Comissão Regional de Turismo, a Lagos e a Sagres.

A saúde é a maior riqueza

CHUPETA DE MORTE

Se as mães soubessem o perigo de vida que correm as crianças habituadas com chupeta, jamais consentiriam no seu uso. Quantas vezes amas-secas, ignorantes, apanham do chão, onde se contaminam, as chupetas com micróbios mortíferos, e as introduzem inconscientemente na boca das crianças?

Livre o seu filhinho de moléstias, algumas bem graves, impedindo que se habitue ao uso da chupeta.

ESPAÇO DE TAVIRA

O NAUFRÁGIO DO «DORY» E O ESTADO DA BARRA

O RECENTE naufrágio que roubou a vida, na barra de Tavira, a dois ferroviários aqui residentes e tanta consternação causou na cidade, onde eram bastante conhecidos e estimados, concitou de novo as gerais atenções para o estado da barra, embora desta vez o desastre se não devesse ao assoreamento, mas à força e agitação do mar naquele local.

Daí que aproveitássemos uma passagem pela cidade do sr. Mário Marques, mestre da draga «Eta» que há poucos meses procedeu a dragagens na barra e aqui veio agora por se encontrar a férias, para lhe ouvirmos algumas palavras sobre o momentoso assunto.

Disse-nos o sr. Marques, em resposta às perguntas que lhe pusemos, que as dragagens da «Eta», na barra, abrangeram sessenta metros de largo e cerca de 1 800 metros de comprimento, sendo 600 metros à cota de 3 metros, a partir da zona de encontro das águas dos canais de Santa Luzia e das Cabanas e abrangendo as imediações do cais de embarque da ilha-praia da cidade, e 1 200 metros à cota de 4 metros, daí em diante,

(Conclui na 3.ª página)

Bombeiros de Portimão criam Rancho Folclórico Infantil

A CORPORAÇÃO dos Bombeiros Voluntários de Portimão criou um rancho folclórico infantil, o qual fez recentemente a sua estreia e se propõe ser um divulgador das danças e cantares da terra algarvia.

CARTAS à Redacção

A Diocese e os Estudos Universitários no Algarve

Tendo lido o esclarecimento do sr. governador civil deste Distrito sobre os apoios prestados ao Centro de Apoio à Universidade de Lisboa pelas autoridades administrativas, publicado no n.º 1097 do Jornal do Algarve, *de 31 de Março p.º, julgo imperioso acrescentar um novo elemento, não menos importante, para completa informação dos leitores.*

A diocese do Algarve, na pobreza dos seus parcos recursos, foi das primeiras entidades que acolheram a pretensão dos trabalhadores-estudantes, cedendo-lhes os anexos do Seminário, ainda hoje ocupados, para neles se instalarem as Escolas de Direito, de História e de Gestão, no ano lectivo de 1975-1976. Além disso, e não obstante a sua precária situação económica, o Seminário, até ao momento, tem vindo a suportar, sozinho, os gastos de água e energia eléctrica das Escolas ali estabelecidas, auxílio material não despiciendo.

Repetidas vezes os trabalhadores-estudantes têm voltado a procurar as entidades eclesiásticas à procura de novas salas cujas disponibilidades não existem. Porém, na área emprestada há espaços vazios suficientes para a instalação, precária é certo, de alguns pavilhões desmontáveis. Não compete ao Seminário, como se compreende, a sua efectivação.

Agradecendo a V. o favor da publicação desta informação que completa a lista dos apoiantes do Centro de Apoio à Universidade de Lisboa, com os melhores cumprimentos subscrevo-me atenciosamente.

Mons. Sezinando Oliveira Rosa
Vigário-Geral da Diocese

Que se passa na freguesia de Algoz?

Isto a propósito do que se passa entre freguesias que por ordem geográfica se ligam, isto é as freguesias de Paderne e Guia, do concelho de Albufeira e a freguesia de Algoz, do concelho de Silves.

As duas primeiras, durante muitos anos, sentiram o maior dos abandonos por parte dos governantes, vendo-se privadas de tudo o essencial às populações, tal como luz eléctrica, água, esgotos, caminhos etc. Hoje, graças ao dinamismo das pessoas que se encontram à frente das autarquias, isto é da Câmara de Albufeira e das freguesias de Paderne e Guia, com destaque para o presidente da Câmara de Albufeira que me parece o grande impulsionador do dinamismo bairrista destas freguesias, tem-se conseguido pôr em contraste estas com a vizinha freguesia do Algoz.

Qualquer visitante que desconheça as freguesias, não precisará de perguntar a alguém onde é a estrema das mesmas, pois que, deixando de encontrar caminhos intransitáveis por falta de arranjo, aldeias e montes totalmente às escuras e sem água, e começando a encontrar caminhos arranjados, aldeias e montes com luz ou pelo menos já com os postes nas suas vizinhanças, já esse visitante sabe que deixou de percorrer terras do concelho de Silves e entrou no de Albufeira.

Não me refiro ao assunto com inveja daquilo que se tem feito no concelho de Albufeira, mas pelo contrário com orgulho do dinamismo das gentes da terra onde nasci; e com tristeza por não ver nada feito na freguesia de Algoz, terra para onde fui conduzido por questões sociais e que tanto gostaria de ver também dinamizada.

Quando digo nada feito, acho que é uma realidade. Desde a luz, água, esgotos, caminhos, habitação (totalmente burocratizada), nada se tem feito.

Fossas que esgotam para a via pública, pondo em risco a saúde de todos que nesta transitam; aldeias sem luz, caminhos intransitáveis, inclusivamente uma estrada que sai do Purgatório, freguesia de Paderne e que está a ser alcatroada até à estrema desta freguesia, terminando aqui, porque acaba a freguesia de Paderne e começa a de Algoz, faltando cerca de um quilómetro para chegar a Tunes.

Pois a assembleia de freguesia do Algoz de que faço parte, tem trabalhado mais ou menos coesa das suas responsabilidades e os seus membros, embora representando forças políticas diferentes, têm mostrado a sua força de coesão; porém, já se vai sentindo uma certa desmobilização por falta de apoio, ou seja abandono.

Como disse anteriormente, a Junta ainda nada fez, desculpando-se de que não tem verba. Além disso, também não tem sido respeitada por parte da Junta de Freguesia, a aprovação de alguns assuntos desta Junta, pela assembleia.

Recentemente esta Junta de Freguesia apresentou para ser aprovado pela assembleia, o relatório de contas e despesas da Junta em 1977.

Com surpresa para mim, uma das maiores verbas despendidas pela Junta foi para pagar um projecto que, segundo consta, ainda não se encontra totalmente aprovado pelas entidades competentes, e não tinha sido aprovado pela assembleia de freguesia.

Membros da Assembleia de Freguesia de Algoz e de todas as freguesias a quem se deparam os mesmos problemas, é preciso mantermo-nos unidos para os podermos vencer. Estes problemas são, em grande parte, fruto de burocracias manipuladas por homens de pouca vontade.

No entanto, há autarquias em que existem homens com vontade e aí as burocracias não têm lugar e os homens de pouca vontade não aparecem!

Exemplos do que refiro no parágrafo anterior são os concelhos de Albufeira, Odemira e Ourique.

António Oliveira Coelho

Do muito que se tem prometido fazer pelos emigrantes ao pouco que se tem feito

Em meu nome e no de todos os emigrantes, algarvios e não só, radicados na Alemanha, venho pedir pronta e eficaz solução para o maior problema de momento, para nós, que é o do International Kranhenschein (Comprovativo do Seguro de Doenças) que nos é fornecido pela Allgemeine Ortshranhenhasse (Caixa de Previdência), quando das férias, este só dando direitos de assistência médica, medicamentos, internamentos, etc. Em Portugal, tudo isto seria normal, e estaria bem se todos os emigrantes fossem de avião quando das suas férias. Mas assim não sucede, uma vez que a maior parte de nós (emigrantes) viaja, sim, mas em transportes terrestres, para o que é necessário atravessar vários países, como por exemplo a Bélgica, França e Espanha, ou ainda outros, como a Holanda, Luxemburgo ou mesmo a Suíça. Em qualquer destes países pode vir a surgir o acidente, ou mesmo a doença e, então, vejamos o que sucede: como o dito Kranhenschein só tem validade para Portugal (como atrás já foi mencionado), o emigrante, em caso de doença, tem de efectuar o pagamento, sem qualquer desconto, de todas as despesas, só vindo a ser reembolsado em parte, uns três meses mais tarde.

Como se vê, não está certo, permanecer ainda este assunto nestas condições, depois de tanto se ter prometido fazer pelos emigrantes. Desde já chamamos para o caso a atenção do nosso Governo, assim como do sr. dr. Mário Soares, na qualidade de primeiro-ministro, a fim de se adoptarem medidas urgentes para a pronta solução deste melindroso problema, que de momento tanto aflige os emigrantes e isto porque já houve tempo mais que suficiente para o mesmo ter sido solucionado, mesmo que a nível de embaixadores.

Do que atrás foi exposto, e revendo os vários assuntos que se arrastam há bastante tempo sem solução por parte do nosso governo, recordamos um discurso do dr. Mário Soares na Assembleia da República, salvo erro em 12-2-78, em que a certa altura diz: «os emigrantes nem sabem os benefícios que estão dando a Portugal, assim como aos portugueses em geral». Pois sabemos, sim, sr. dr. Mário Soares e até sabemos mais. O que nós não queremos são só elogios e promessas, queremos, sim, que nos prestem mais atenção e, ainda que nos dêem mais protecção do que aquela que até hoje nos tem sido dispensada, a fim de se pôr termo, de vez, a tudo aquilo que está mal feito e se faça tudo aquilo que falta fazer e que tanta falta faz aos emigrantes.

Compreendemos que, de facto, não se pode fazer tudo de um para o outro dia, mas com trabalho, vontade e querer, muito se faz num curto espaço de tempo.

Vamos ver se é desta, sr. dr. Mário Soares, que tudo se vai solucionar para assim se conseguir um caminhar mais fácil para todos nós, emigrantes, radicados nesta Alemanha.

Velbert, 2-5-1978.

Gervásio Martins Estêvão

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.as, 3.as, 5.as e 6.as feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

Senhora de Monchique (sítio de João de Gales) completa 102 anos

Apraz-nos registar mais um aniversário natalício, o 102.º, da sr.ª D. Teresa da Conceição Andrés, que, com seus familiares, reside no sítio denominado João de Gales, no concelho de Monchique.

A bondosa senhora teve sete filhos, dos quais dois faleceram, contando oito netos e dez bisnetos e ao assinalarmos os seus 102 anos renovamos os votos já nestas colunas formulados de que some muitos mais, com plena satisfação dos seus familiares e conhecidos.

TEIAS METÁLICAS

Todos os números e larguras

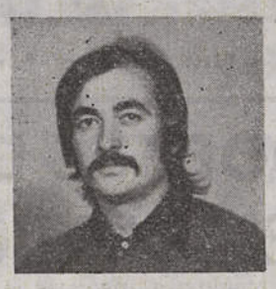
CASA CHAVES CAMINHA

Av. Rio de Janeiro, 19-B

LISBOA — Telef. 88 51 63

SANTA RITA — CACELA

AGRADECIMENTO



JOAQUIM ALBERTO GONÇALVES MARQUES

(Bombeiro-motorista da Corporação de Vila Real de Santo António)

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todos os que velaram o ente querido, em Mértola, assistiram à missa de corpo presente em Cacela e o acompanharam à sua última morada, ou de qualquer modo manifestaram pesar pela sua morte.

Vende-se

Uma propriedade com área de 16 mil m2, junto à Avenida D. João II, em Armação de Pêra.

Tratar com Bento de Lima, telefone 55238.

AGENDA

Ecos

Partidas e chegadas

Encontra-se em Kyoto (Japão) participando nos trabalhos do XXIII Congresso Internacional de Oftalmologia, o dr. Emílio Campos Coroa, médico daquela especialidade, residente em Faro.

Casamento

Em Lisboa realizou-se o casamento civil da sr.ª D. Mariana Rodrigues Palma, filha da sr.ª D. Mariana do Carmo Rodrigues e do sr. António Faleiro Palma, com o sr. José Vitorino dos Santos Marques, filho da sr.ª D. Argentina Costa dos Santos Marques e do sr. Guilherme da Paixão Marques.

Foram padrinhos da noiva, seus irmãos, sr.ª D. Otília do Carmo Faleiro e sr. José Bernardo Rodrigues e do noivo, seus tios, sr.ª D. Maria de Lourdes Marques da Silva e esposo sr. Hugo Marques da Silva.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em *ALBUFEIRA*, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em *FARO*, hoje, a Farmácia Crespo Santos; amanhã, Paula; domingo, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça, Higiene; quarta, Graça Mira e quinta-feira, Pereira Gago.

Em *LAGOS*, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em *LOULÉ*, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Chagas; domingo, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira e quinta-feira, Chagas.

Em *OLHÃO*, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Ferro; quarta, Rocha e quinta-feira, Pacheco.

Em *PORTIMÃO*, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; domingo, Amparo; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado e quinta-feira, Moderna.

Em *TAVIRA*, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Aboim; domingo, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Aboim e quinta-feira, Central.

Em *VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO*, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

Rocha Paulo

Médico

Especialista em Pediatria do Hospital de Santa Maria.

Consultas todos os dias a partir das 15,30 na Trav. Castilho, 12-1.º Esq. — Faro.

Marcações pelo telef. 23738.

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 12,40 horas, «Escrava Isaura»; 20,35, «O Casarão»; 21,15, «O caminho das estrelas»; 22, Fátima, transmissão directa das cerimónias religiosas.

Amanhã, às 10,02 horas, Fátima, transmissão das cerimónias; 16, Animação; 16,30, «Uma casa na pradaria»; 19,50, «Marco Visconti»; 21,40, «Espelho dos ocácios»; 22,50, sábado especial, «A fera adormecida».

Domingo, às 13,10 horas, «Ilhas perdidas»; 14,15, TV rural; 14,45, O povo e a música; 15,10, «A canção de Lisboa»; 17,20, Uma festa na Beira Baixa; 18, «A loja do mestre André»; 20,30, «Os Marretas»; 22,10, «Novas histórias dos Bellamy».

Cinemas

Em *ALBUFEIRA*, no Cine-Pax, hoje, «Spermula, a vampira de homens»; amanhã, «O mercenário»; domingo, «O despertar»; terça-feira, «Carambola»; quarta-feira, «Os quatro duques»; quinta-feira, «Tentáculos».

Em *FARO*, no Cinema Santo António, hoje e amanhã, em matinée e soirée, «A esposa virgem»; domingo em matinée e soirée, «Sofrimento de amor»; quarta-feira, «A mais bela noite da minha vida»; quinta-feira, «Jerry, o primeiro turista do espaço».

Em *LAGOS*, no Teatro Cinema Império, hoje, «História do «Q»; amanhã, «Punhos de aço»; domingo, «Os violentos»; terça-feira, «Missão impossível»; quarta-feira, «Punho Sangrento»; quinta-feira, «O patrão e o operário».

Em *LOULÉ*, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «Espadas vingadoras»; domingo, «Um verdadeiro amor»; terça-feira, «A morte chega a assobiar»; quinta-feira, «Amor livre».

Em *PORTIMÃO*, no Cine-Teatro, hoje, «A estalagem do prazer»; amanhã, «Um homem, uma arma»; domingo, «Coronel, agente secreto»; segunda-feira, «As taradas»; terça-feira, «A viúva negra»; quarta-feira, «O hércules chinês»; quinta-feira, «As aventuras do irmão mais esperto de Sherlock Holmes».

Em *S. BARTOLOMEU DE MESSINES*, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «Um amor como o nosso»; amanhã, «O dragão de ouro»; domingo, «Paul e Micheline»; terça-feira, «A forca para um homem»; quinta-feira, «Liza, a submissa».

Em *SILVES*, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O jogo do ouro»; amanhã, «A flecha sagrada»; domingo, em matinée e soirée, «Cassandra Crossing»; terça-feira, «Diário de uma adolescente»; quinta-feira, «Nem guerra nem paz».

Em *VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO*, no Cine Foz, amanhã, e domingo, «Primeiro amor»; terça-feira, «O lutador invencível»; quinta-feira, «A honra perdida».

LAGOS

AGRADECIMENTO

TENENTE ROSENDO JOSÉ MARIA GOMES

Seu afilhado, governanta, sobrinhos e pessoas amigas que mais de perto o acompanharam durante a doença que o vitimou, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a quantos assistiram à missa de corpo presente que antecedeu o seu funeral e o acompanharam à última morada, e participam que assistem amanhã pelas 18,30 a missa por sua intenção na Igreja de Santa Maria.

Necrologia

Manuel António Bandeira

Faleceu em Faro, onde há muitos anos residia, o sr. Manuel António Bandeira, de 79 anos, natural de São Brás de Alportel, que deixa viúva a sr.ª D. Lucília Pires Pinto Bandeira. Era pai do sr. Idalécio Pinto Bandeira, casado com a sr.ª D. Crisálida M. Pinto Bandeira e da sr.ª D. Maria Ivone Pinto Bandeira Passos, esposa do sr. Eugénio Passos.

O funeral efectuou-se da igreja dos Capuchos, em Faro, para o cemitério da capital algarvia.

Eng. Mascarenhas Gaivão

Finou-se em Lisboa o sr. eng. Manuel Mascarenhas Gaivão, de 73 anos, tendo-se realizado o funeral, de Lisboa para Estômbar, sua terra natal.

Lagos algo ficou devendo ao distinto falecido, que contava gerais simpatias de quantos o conheciam, bem como dos seus colaboradores nas explorações agrícolas pertencentes à sua família, neste concelho.

A sua última prova de simpatia e apreço por aquela cidade foi a cedência do espaçoso imóvel da Rua Lançarote de Freitas à Rua de S. Gonçalo de Lagos por preço simbólico de venda, colaborando assim na aspiração de poder a cidade vir a ser dotada de um Centro Cultural condigno e enquadrado em artéria bem localizada, magnífica iniciativa em que se vem empenhando a Câmara Municipal.

Pelas qualidades de bondade e abnegação do extinto se fez a edilidade muito justamente representar, com sentimento pela sua passagem à eternidade.

Às famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pêsames.

Lotas

De 25 de Abril a 5 de Maio

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Nova Clarinha	346 900$00
Conserveira	346 800$00
Liberta	299 250$00
Nova Sr.ª Piedade	274 200$00
Pérola Algarvia	242 400$00
Infante	231 300$00
Diamante	228 600$00
Prateada	211 600$00
Estrela do Sul	202 400$00
Alecrim	191 380$00
Audaz	186 200$00
24 de Abril	179 600$00
Costa Azul	152 800$00
Brisa	121 800$00
Cidade Benguela	80 200$00
Total	3 295 430$00

O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento do sr. João da Veiga.

agora Sametil

em nova embalagem

A embalagem é nova
o produto é o mesmo
SAMETIL LÍQUIDO
eficaz no tratamento de variadas doenças da pele:
dermatoses parasitárias e infecciosas,
eczemas
secos e parasitários,
impigens,
peladas e
infecções da barba

MGP

Use também SAMETIL PÓ, SAMETIL SABONETE.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

CONSERVAS DE PEIXE

SAIAS, IRMÃOS & CIA., LDA.
Casa fundada em 1926
OLHÃO PORTUGAL

CENTRO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Direcção de FELISBERTO CORREIA

ESTUDO, MONTAGEM E EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

«SERVICE-BUREAU»

Largo D. João II, 36-1.º

Telefone 23643

Contabilidades

PORTIMÃO

Delegação em Lisboa

Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas

Turismo em notícia

(Conclusão da última página)

Messias, Caves D. Teodósio e Caves Aliança.

ESTEVE NO ALGARVE «MISS COMUNIDADES PORTUGUESAS NA ÁFRICA DO SUL»

No âmbito da sua visita a Portugal, esteve durante quatro dias no Algarve a jovem Maria de Fátima Leal dos Santos, «miss Comunidades Portuguesas na Africa do Sul». Na província meridional, teve afectuoso acolhimento deslocando-se aos locais de maior interesse histórico e turístico (Sagres, São Vicente, Silves, Praia da Rocha, Vilamoura, Vale do Lobo, etc), assistindo também a sessões de fado e folclore. A presença da jovem entre nós teve o apoio da Comissão Regional de Turismo.

«FAÇA FÉRIAS REPARTIDAS», TEMA DE UMA REUNIÃO EM FARO

Para estudo da colaboração a prestar à iniciativa da Direcção Geral de Turismo «Faça férias repartidas», decorreu na sede da Comissão Regional de Turismo, em Faro, uma reunião em que participaram além do presidente do organismo, Cabrita Neto, hoteleiros, agentes de viagens e transportadores. Foi expresso o propósito de uma efectiva colaboração da actividade turístico-hoteleira do Algarve nesta iniciativa, cujo programa em breve será tornado público e que incluirá grandes reduções não só nas unidades hoteleiras, como nos próprios transportes, e outros incentivos a quantos gozam parte das suas férias fora da chamada «estação alta».

As Associações de Hotelaria e das Agências de Viagens e Turismo dão também colaboração à campanha «Faça férias repartidas», cujos objectivos principais são: criar nos portugueses o hábito e o gosto de fazer as suas férias ou parte delas no período de baixa-estação; conseguir por essa via que, nos períodos de estação alta, maior número de camas fique disponível, para assim permitir um maior afluxo de turistas estrangeiros e das suas divisas; conseguir gradualmente aumentar os índices de ocupação das unidades hoteleiras na estação baixa, até atingirem e manterem níveis compensadores; levar os turistas portugueses a convencerem-se de que o turismo de Inverno tem realmente grandes atractivos e que podem gozar mais férias por menos dinheiro.

EXPOSICÃO FOTOGRÁFICA SOBRE CASAS ALGARVIAS

Na Galeria do Hotel da Balaia, na praia Maria Luísa (Albufeira) e no âmbito das comemorações do 10.º aniversário desta unidade, encontra-se patente durante o mês de Maio uma exposição fotográfica intitulada «Pequenas Casas Algarvias». Trata-se de um conjunto de trabalhos do artista holandês Ed Suister, parte dos quais fazem parte da colecção do Museu de Arte Moderna de Amsterdão. O artista nasceu nesta cidade holandesa em 1934 e frequentou a Academia das Belas Artes. Trabalhou mais de 15 anos em publicidade como fotógrafo independente, na ilustração de livros de cozinha para editoras holandesas e de outras nacionalidades. Há cerca de 10 anos descobriu o Algarve, quando veio a Albufeira em serviço profissional para fazer fotografias para um livro de cozinha internacional. Trazendo na ideia uma reportagem sobre barcos de pesca e peixe, veio encontrar um tempo péssimo, que o obrigou a ficar a aguardar o sol. Acabou por encontrá-lo, mas quando regressou à Holanda deixou o coração no Algarve...

Começou, por essa altura, a fazer as fotografias de «pequenas casas algarvias» que expôs em 1975, em Amsterdão, na Galeria Balans e repete agora no Algarve, na Galeria do Hotel da Balaia.

APROVEITAMENTO TURÍSTICO DE GRUTAS NO ALGARVE

Tendo em vista o aproveitamento turístico das grutas do concelho de Lagoa, em especial na zona de Mexilhoeira da Carregação, decorreu uma reunião do presidente daquele Município com elementos da Direcção-Geral e da Comissão Regional de Turismo.

MOVIMENTO DO POSTO DE TURISMO DE FARO

Foi de 2 251 o número de turistas atendidos durante o mês de Abril no Posto de Turismo de Faro. Daquele número, 1 845 eram estrangeiros, com 1 178 de expressão inglesa e 406 portugueses.

ANIMAÇÃO NO ALGARVE EM 1979

Tendo em vista a elaboração do calendário de animação para o próximo ano, decorreu na sede da Comissão Regional de Turismo uma reunião dos presidentes dos Municípios do Distrito com responsáveis pelo sector de animação da Direcção Geral e do órgão regional de turismo. Válido o propósito de, a considerável distância, se encetar uma programação, com todas as vantagens daí advindas.

ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO ALGARVE

Na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve decorre hoje, às 16 horas, a festa de encerramento de actividades do presente ano lectivo.

João Leal

Ao Divino Espírito Santo, agradece graça recebida.

J. P.

ESPAÇO DE TAVIRA

(Conclusão da 1.ª página)

em direcção ao oceano. O facto de não estar muito adiantada, a quando das dragagens, a construção, que ali se vem processando, do novo espigão, faz com que na medida em que este vai crescendo, se lhe vão juntando apreciáveis quantidades de areia que, aos poucos contribuem para ir assoreando a entrada da barra, conforme agora teve ocasião de comprovar. Existe porém a zona do lado oposto, onde se encontra o espigão submerso antigo, de cerca de 300 metros, junto ao qual a navegação deve continuar a ser feita, pois não há ali assoreamento, mantendo-se os fundos à cota 4 (quatro metros de profundidade).

Pela explicação recebida do sr. Mário Marques, depreendemos que, uma vez concluído o novo espigão, não será descabida uma limpeza (dragagem) das areias que junto a ele se vão acumulando, ficando o canal, depois de limpo, em condições de desassoreamento que se manterão por um lapso de tempo relativamente longo. *J. S. Dias*

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

Ecos de S. Brás de Alportel

(Conclusão da última página)

ensino particular na escola de D. Virgínia Pires, no Terreiro.

Frequentou o Liceu de Faro de 1921/22 a 1927/28, ano em que completou o curso geral dos Liceus, na secção de Ciências. Matriculou-se em Coimbra nas Preparatórias Médicas em 1928/29 e frequentou ali a Universidade durante dois anos. Transferiu-se depois para Lisboa onde completou o curso de médico na Faculdade de Medicina, abrindo mais tarde consultório em Grândola, onde se conservou até à sua morte, em 17 de Outubro de 1975.

Casou em Grândola, com a sr.ª D. Maria Cândida de Matos Alves, filha de um médico daquela vila, já falecido. O casal teve três filhos, todos vivos e já casados, as sr.as D. Maria Emília de Matos Gago, D. Maria Cândida de Matos Gago e o sr. Cândido de Matos Gago.

Joaquim Manuel Dias

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1 103 — 12-5-78

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 2 do próximo mês de JUNHO, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, hão-de ser postos à venda por arrematação em hasta pública, em 1.ª praça, os bens adiante mencionados, nos autos de Inventário Facultativo n.º 58/76, por óbito de Manuel Vaz Palma, os quais serão arrematados por quem maior lanço oferecer acima do valor a seguir a cada um indicado.

BENS A VENDER

1.º — Um cordão de ouro, com o peso aproximado a 50 g. com o valor de 5 500$00.

2.º — Uma máquina de costura, marca «Singer», com o valor de 500$00.

3.º — Uma courela de terra com árvores, denominada «Corga da Mula», no sítio da Eira, freguesia e concelho de Castro Marim, inscrita na matriz predial rústica sob os art.º 3 608 e 3 609, com o valor matricial de 9 000$00.

4.º — Uma pequena várzea com árvores, no sítio da Baía Gorda-Belixe, freguesia e concelho de Castro Marim, inscrita na matriz predial rústica sob o art.º 843, com o valor matricial de 16 260$00.

5.º — Uma várzea com árvores no sítio do Canto do Banho — Belixe, freguesia e concelho de Castro Marim, inscrita na matriz predial rústica sob o art.º 726, com o valor matricial de 4 720$00.

6.º — Uma várzea com árvores, no sítio da Ribeira do Belixe, freguesia e concelho de Castro Marim, inscrita na respectiva matriz sob os art.os 3 621, 2 383 e 3 620, com o valor matricial total de 32 980$00.

7.º — O direito a metade numa várzea com árvores, no sítio das Taipas, freguesia e concelho de Castro Marim, a que corresponde o direito de dois terços nos art.os rústicos n.os 461 e 459 e um terço no art.º 454, com o valor matricial total de 20 920$00,

8.º — Uma pequena courela de terra, no sítio da Junqueira, freguesia e concelho de Castro Marim, inscrita na matriz predial rústica sob os art.os 506 e 507, com o valor matricial total de 4 060$00.

9.º — Uma pequena courela de terra com uma pequena porção de árvores, no sítio das Casinhas, freguesia e concelho de Castro Marim, inscrita na respectiva matriz sob os art.os 4 027 e 4 028, com o valor matricial de 3 760$00.

10.º — Um prédio urbano, no sítio das Casinhas, freguesia e concelho de Castro Marim, que se compõe de quatro divisões, duas ramadas, palheiro, quintal, e cozinha, inscrita na matriz predial urbana sob o art.º 1 269, com o valor matricial de 6 220$00.

11.º — Um prédio urbano, no sítio das Casinhas, freguesia e concelho de Castro Marim, que se compõe de uma cozinha, duas ramadas, um pequeno quintal, celeiro, um alpendre e forno, inscrita na matriz predial urbana sob o art.º 1 585, com o valor matricial de 4 220$00.

12.º — Uma ramada e um palheiro, no sítio da Junqueira, freguesia e concelho de Castro Marim, inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia sob o art.º 2 236, com o valor matricial de 2 160$00.

13.º — O direito a metade numa várzea com árvores, no sítio do Belixe (Azinhal), concelho de Castro Marim, inscrito na matriz respectiva sob o direito a metade nos art.os 3 842 e 3 843, com o valor matricial total de 10 160$00.

14.º — Um animal de raça azinina, com a idade de 16 anos, com o valor de 3 000$00.

Vila Real de Santo António, 4 de Maio de 1978.

O Escrivão de Direito,

a) *João Manuel Bonança Luísa*

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) *António Alberto de Carvalho Saraiva Coelho*

o maravilhoso e internacional

Kenitex®

o revestimento texturado impermeável e decorativo garantido por 15 anos

AGENTE NO ALGARVE

Augusto Ferreira Nunes

ARMAÇÃO DE PERA • TELEFONE 55480

Cartório Notarial de Lagoa

A CARGO DA LICENCIADA CATARINA MARIA DE SOUSA VALENTE

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas B-84, de folhas 27 a folhas 28 verso, se encontra uma escritura de justificação notarial, outorgada em 3 de Maio de 1978, na qual Maria Assunção Teodoro, que também usa Maria da Conceição Teodoro e marido, Álvaro dos Reis Cabrita, residentes habituais em Porches, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

Número um: — Misto, no sítio de Vale de Engenho, ou Caramugeira, freguesia e concelho de Lagoa, composto de terra de semear com árvores e casas de habitação, a confrontar do norte, com Benta Aurora Mimoso da Ponte; do sul com estrada e Afonso Gonçalves Prata; do nascente com Gonçalves Prata e outros e do poente com José Francisco Jorge. — Inscrito na Matriz predial rústica sob parte do artigo 4 484, com o valor matricial de 7 600$00 e na urbana sob o artigo 1 288 (parte), com o valor matricial de 1 540$00, no total de 9 140$00. — Não descrito quer na Conservatória do Registo Predial de Silves, quer na de Lagoa;

Número dois: — Rústico, sito no Sobral ou Arredores de Porches, freguesia de Porches, concelho de Lagoa, composto de terra de semear com diversas árvores, oliveiras, amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras, a confrontar do norte, com José dos Reis Quaresma, do sul com herdeiros de João Guinote, do nascente com José Francisco Jorge e do poente com Carlos Freire. — Inscrito na matriz predial respectiva sob parte do artigo 118.º, com o valor matricial correspondente de 16 175$00. — A desanexar do Descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa sob o número 6 054, a folhas 155 do livro B-17;

Número três: — Rústico, sito no Ramalheiro, freguesia de Porches, concelho de Lagoa, composto de terra de semear, de vinha, com amendoeiras e duas figueiras, a confrontar do norte, com Felisbela das Dores, do sul com estrada, do nascente e poente com Carlos Freire. — Inscrito na matriz predial respectiva sob parte dos artigos 946, 1 545, com o valor matricial total de 45 880$00.

A desanexar do descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa, sob o número 6 053, a folhas 154 verso do Livro B-17.

A justificante mulher possui os referidos prédios em nome próprio há mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu os prédios acima descritos e confrontados por prescrição, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 5 de Maio de 1978.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

A Ria Formosa e os recursos naturais

(Conclusão da 1.ª página)

ficarão dependentes de autorização a criação na sua área de novos núcleos populacionais, a construção, reconstrução ou ampliação de edifícios ou outras construções; novas explorações agrícolas ou industriais e ampliação das já existentes, aterros e escavações, a abertura de novos poços ou furos de captação de água e o derrube de árvores em maciço.

VENDE-SE

3 camas com colchão. Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º esq. — Vila Real de Santo António.

AOS EMPREITEIROS

Revisão de Preços

Técnico especializado, executa cálculos para todos os tipos de empreitadas, em conformidade com a legislação em vigor.

Telefone 26374 — ÉVORA.

Dobre de finados pelo «Notícias de S. Brás»

(Conclusão da 1.ª página)

Verifica-se, actuante, o fenómeno que destrói as instituições locais. Filarmónica, Clube Recreativo 1.º de Dezembro e, até, os próprios Bombeiros, viram-se e desejaram-se para se imunizarem da crise que os levou à beira do abismo. Balanceando o seu poder de resistência, ainda acusam os efeitos da procela. Quanto à União, conta os seus dias carpindo desditas.

O Hospital, integrado na rede estadual, é uma excepção paralela à Creche, amparados por organismos a nível de assistência nacional. Para completar o quadro negro, acrescentarei, sem receio de desmentido, que a actividade dos partidos políticos enferma dos mesmos males, exceptuando um.

Mas, regressemos ao jornal. Que espécie de vírus atacou fulminantemente o «Notícias de S. Brás»? Geralmente, o factor monetário está na base de tais colapsos, o que não será o caso, segundo fontes dignas de crédito. Havia desafogo financeiro e tenho razões intuitivas de que os novos-ricos que nascem em série como cogumelos nestes conturbados tempos de austeridade e de negociatas escuras, teriam um gesto de salvação. Teriam mesmo? Será que o impacto de ideologias políticas entrou em confronto? Será esse o rastilho que silenciosamente minou e despoletou a bomba, precipitando a derrocada? Entretanto, prestemos merecida homenagem aos sobreviventes, pois deram conta do recado, em unidade, durante algum tempo, sendo o balanço da sua actividade absolutamente positivo, até certa altura. Depois, registou-se a dispersão, alguns de malas aviadas precipitadamente e, por fim, o abandono, e a sangria da morte. Que pena! Um jornal limpo, que se impunha depois do «Ecos do Sul», morre sem glória, na adolescência, quando faz tanta, tanta falta.

Seja-me permitido um comentário. Os nossos emigrantes que esperam longe da Pátria e da fascinação do lar, por notícias do seu torrão, com ânsia de apaixonados, não mereciam tão rude golpe. Por que não se tentou, à última hora, apelar para a meia-dúzia de jornalistas amadores são-brasenses que insistentemente colaboram nos principais periódicos da Província? De escantilhão tomam-se decisões extremas, sem reflectir maduramente nas suas consequências negativas.

«Notícias de S. Brás» era o araute dos problemas concelhios nos bastidores do Terreiro do Paço. Ele transmitia as mensagens dos nossos anseios aos poderes constituídos, e o sopro de saudade aos são-brasenses, na árdua luta pela vida, em todos os cantos do Globo. Era, ainda, veículo transmissor de comunicação crítica, de problemas regionais, e nomeadamente na problemática turística, social e cultural.

Ficamos mais pobres e mais isolados, neste vale de lágrimas, quando justamente nos competia cerrar fileiras em defesa do património local, das instituições, da edilidade e do Algarve. Ficam sem eco no País, reivindicações locais e os problemas encadeados na vida material e espiritual são-brasense. Que tristeza! Que egoísmo e falta de amor pelo nosso torrão! Estou decepcionado, mas consciente, absolutamente consciente de que não sou nem réu nem cúmplice desta fatalidade que mergulhou S. Brás nas trevas. Ai dos vencidos, de que não reza a História.

F. Clara Neves

Dentro e fora do País

(Conclusão da 1.ª página)

das e toneladas de obsoletas formalidades, reputadas como indispensáveis para manter os plenos direitos e deveres de cada um, mas que têm a desvantagem de, ao conseguirem ser ultrapassadas, perderem (as aberturas), para as populações a servir, muito do interesse que inicialmente as caracterizava.

São assuntos «melindrosos», é certo, com muita coisa a estudar e a salvaguardar (haja em vista o que se tem passado sempre que se torna necessário melhorar a barra do Guadiana e, também, com a anunciada ponte sobre o mesmo rio), mas não há dúvida que, nestes aspectos, há países no centro e norte da Europa que nos deixam (aos dois povos «irmãos» da Península Ibérica) a uma distância bastante apreciável, quase diríamos a perder de vista, imagem que dará plena ideia do atraso em que nós, os dos povos peninsulares, ainda nos encontramos desses países.

E depois disto, só nos fica uma pergunta por fazer: na desejada resolução dos comuns problemas luso-hispânicos, como estes das pontes, das barras e dos passaportes, será sempre tida em conta a diferença de espaço territorial e de número de habitantes que dá aos nossos vizinhos, à partida, uma vantagem de cinco contra um?

Ao cabo de algumas semanas de dolorosa expectativa, consumou-se na terça-feira, de forma sobremaneira trágica, o epílogo do caso do rapto de Aldo Moro, o político chefe da Democracia Cristã italiana e anterior primeiro-ministro do seu país.

O cadáver foi encontrado numa furgoneta, numa rua cêntrica de Roma, e o achado deu motivo a sucessivas vagas de protesto, traduzidas em greves e manifestações por toda a Itália.

Para além da prova de força que constitui da parte das Brigadas Vermelhas, o rapto e morte de Aldo Moro deixa ver claramente que algo não estará a carburar certo quanto ao controle do país, por parte da generalidade das autoridades italianas. Mas o rapto e a morte do Aldo Moro representam, essencialmente, um profundo golpe nos princípios democráticos que regem a Itália, onde uma figura política preponderante (não interessa a corrente que perfilha), é sequestrada num lugar público, depois de abatidos os que a guardavam, especulando-se com ela durante um relativamente largo espaço de tempo e acabando-se por eliminá-la.

Oxalá este golpe na democracia de Itália, possa, ao menos, servir, de exemplo, acautelando-as, a outras democracias, antigas ou recentes, da Europa e do Mundo.

F. Gomes

Reunião de agricultores em Silves

Reuniu em Silves com a direcção da Liga dos Pequenos e Médios Agricultores do Concelho, que integra o Conselho Nacional da Confederação, o dr. Paulo Martins, do executivo da Confederação Nacional da Agricultura.

Foram discutidos alguns dos problemas que mais afectam os agricultores do Algarve, nomeadamente a necessidade da reconversão das culturas com vista à exportação, a necessidade de uma rede de frio, a comercialização dos produtos hortícolas e frutícolas, a falta de mercados abastecedores, o aproveitamento das potencialidades agrícolas da serra e a necessidade da construção das barragens já previstas, a industrialização dos excedentes agrícolas, a falta de assistência financeira e técnica aos agricultores e às suas organizações, o aumento do preço das rações e as dificuldades assim criadas aos produtores.

Foi apreciado o trabalho já desenvolvido pela C. N. A. para fortalecimento da União e Cooperação dos Agricultores. A Liga de Silves vai contactar outras organizações da lavoura da região, no sentido de solicitarem a sua adesão à C. N. A.

Estiveram presentes, como observadores, cinco elementos da AGRIAL — Associação de Agricultores do Algarve.

Atenção FEIRANTES

REPRESENTAÇÕES R. R.

Gerência de Armando M. Rosete — Rua Nova do Desterro, n.º 7-1.º — Lisboa — Telefone 57361.

ARMAZÉM DE REVENDA

Discos, cassetes, cartuchos. Tenho em armazém todos os êxitos do momento. É só telefonar e enviamos no mesmo dia.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1103 — 12-5-978

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LAGOS

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juiz de Direito desta Comarca, na Acção de Despejo, pendente na Única Secção deste Tribunal, movida pelo Autor Câmara Municipal de Lagos contra a Ré Firma Byers & Beachy, Limitada, com sede na Luz, Concelho de Lagos, representada por Timothy Macquen, residente em Parte incerta da Holanda, com a última residência conhecida na Luz, área desta Comarca, é este Ré citada na pessoa do seu legal representante, para comparecer pessoalmente, no Tribunal Judicial da Comarca de Lagos, no dia dois do próximo mês de Junho, pelas dez e trinta horas, à tentativa de conciliação ordenada nos referidos autos, ou fazer-se representar por procurador com poderes especiais para transigir, e, ainda para contestar, querendo, no prazo de CINCO DIAS, finda a dilação dos Éditos, a contar da data da conciliação, no caso daquela se frustrar, sob pena de ser condenada no pedido, encontrando-se o respectivo duplicado, à sua ordem, na Secretaria deste Tribunal.

Lagos, 26 de Abril de 1978.

O Juiz de Direito Subst.º,

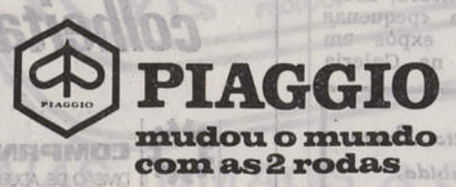
Ilegível

O Ajudante do Escrivão,

Ilegível

Vespa para quem vive o amanhã

Revoltos na sua despretenciosa veste, de cabelos soltos ao vento, correm lestos os jovens pela estrada do sonho, por entre clarões de esperança, levando consigo a luz que ilumina a madrugada do amanhã. Música e poesia enchem os seus corações, para realizarem já hoje o que só amanhã parecia possível. A juventude não deixa de sonhar!



SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S.A.R.L. — FILIAIS E AGENTES EM TODO O PAÍS

A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR!!!

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar,

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a Vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 Países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

(INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

OLHÃO — Farmácia Olhanense — Dia 15 de Maio
TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 16 de Maio — só de manhã.
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Farmácia Silva — Dia 16 de Maio — só de tarde
BEJA — Farmácia Oliveira — DIA 17 de Maio
ÉVORA — Farmácia Rebocho Pais — Dia 18 de Maio

No intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias depositárias, poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

CORREIO de LAGOS

ÁGUA MAIS CARA

Dado o facto de os Serviços Municipalizados terem chegado à conclusão de que o déficite resultante do fornecimento de água, que nos últimos 3 anos se tem acentuado, se baseia na prática de escalões a preços mais baixos que os do custo de cada metro cúbico, que actualmente está calculado em 5$00, quando o fornecimento da maior quantidade é feito a 3$20, foram propostos por tais Serviços os preços de 5$50, 8$00 e 12$30 para 0 m3 a 6 m3, 6 m3 a 20 m3, e mais de 20 m3, respectivamente, para consumo doméstico; 8$00 para estabelecimentos comerciais e industriais e 5$50 para instituições e organismos de interesse público. A FEPU, por sua vez, formulou a proposta a que já nos referimos em número anterior com parecer favorável, mas que tem contra o facto de 3 escalões a 3$20, inferior portanto em 1$80 por m3 em relação ao custo calculado. O P. S. propôs 5$00, 7$50, 15$00 e 5$00, respectivamente para 1 a 15 m3, 15 a 30 m3, mais de 30 m3 e comércio, indústria, serviços de interesse público e colectividades.

Discutidas as propostas na Assembleia Municipal em 27 de Abril e em 4 de Maio, depois de intervenções dos componentes da Assembleia e até do público assistente, algumas pessoas mais interessadas com programas de determinados partidos políticos do que com o debate do assunto em causa, foi aprovada, a título experimental pelo prazo de 6 meses, a proposta do P. S., sendo de esperar que ainda no corrente mês, ou o mais tardar em Junho, sejam praticados os preços por este propostos.

Oxalá a experiência resulte no sentido de evitar mais encargos futuros aos consumidores, visto os mais desfavorecidos se verem a braços com inúmeras dificuldades face ao crescente aumento do custo de vida, filho em grande parte da pouca produtividade dos nossos solos por ausência de verdadeiros trabalhadores, daqueles para quem as horas não contam quando as necessidades impõem.

A PROPÓSITO DO II ENCONTRO DE COROS DO ALGARVE

Acontecimento de relevo no Algarve foi o II Encontro de Coros, organizado pelo Conservatório Regional, ao qual sabemos não ter sido alheio o rev. José Maria Pedrosa a quem Lagos deve o Grupo Coral que no encontro tomou parte activa.

Lagos foi contemplada com a presença do Núcleo Cultural da Covilhã que na igreja de Santa Maria cantou canções cheias de harmonia que enlevaram a assistência.

Temos conhecimento de que no dia 30 de Abril a Sé de Faro se tornou pequena para se ouvir em coro 300 figuras, caso inédito, estou convencido, no Algarve, e que não consta ter sido referido pela Imprensa com o merecido relevo. Será porque nos tempos presentes as sessões de propaganda política se sobrepõem aos serões de arte e cultura?

BEM HAJA CANDEIAS NUNES

Porque, mal conhecendo Candeias Nunes, sempre admirei a sua forma de dizer, tendo nos tempos em que escrevia com assiduidade no *Jornal do Algarve* tido ocasião de comentar favoravelmente algumas das suas crónicas, das quais tinha saudade, aqui fica o meu «bem haja» pelo seu regresso com a crónica «Para que a noite não venha» porque a luz é vida, cor e beleza que todos devemos prezar.

Joaquim de Sousa Piscarreta

ORTENCO:

Trata contabilidade mecanizada, compras e vendas.
Passaportes, folhas de férias, impostos diversos, transferência de automóveis e outros.
Venda de andares.
Seguros em todos os ramos.
Organização de processos, etc., etc.
Serviço organizado de recolha de escrita até Faro.
Vende máquinas de calcular e registadoras electrónicas, marca FIRST.
Contacte-nos.
Temos sempre um serviço para si!...
Rua Combatentes da Grande Guerra, 24 — Vila Real de Santo António.

Vende-se

Terreno para construir na Bela Fria.
Tratar com José Pereira Rodrigues, Largo do Cano, 11 — Tavira, ou telef. 2 22 35.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1103 — 12-5-978

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FARO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz saber que por este Juízo e 2.ª secção, nos autos de Ac. Ordinária N.º 122/76, que os Autores Michael Jan T. Tarnowsky e mulher Lina Grant de Tarnowsky, residentes nos Estados Unidos da América do Norte, movem contra RICHARD ALAN BOSWELL BROWN, casado em separação de bens com Shelagh Margaret Brown, ausentes em parte incerta, com última referência no nosso País, na Rua Rasquinho 23-25-27-29 Faro, correm éditos de TRINTA DIAS contados da segunda e última publicação do anúncio, citando aquele réu RICHARD para no prazo de VINTE DIAS, que se conta a partir do termo do dos éditos, contestar, querendo, os pedidos dos Autores, constantes da petição inicial da acção. Pretendem os AA. que se declare a resolução do contrato de compra e venda (escritura de 7-7-973 no Cartório Notarial de Albufeira) respeitante ao prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Faro sob o N.º 11.599; se ordene o cancelamento da inscrição predial n.º 22.220 da mesma Conservatória; se condene o Réu a pagar aos Autores a indemnização de 700.000$00; se condene o Réu nas custas e procuradoria. Na Secretaria do Tribunal de Faro, há duplicado da petição, ao dispôr do réu.

Faro, 18 de Abril de 1978.

O Escrivão de Direito,

(a) **Rui José Cardoso**

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) **Raul Domingos Mateus da Silva**

TELEFONE

Nova Empresa em Armação de Pera, pretende adquirir urgentemente telefone.

Favor indicar condições de cedência.

Resposta a este jornal ao n.º 2383.

Vítimas de acidentes de viação

Em Faro, na Rua Ataíde de Oliveira, uma camioneta colheu o pequeno António José Cabecinha Rodrigues, de 6 anos, filho da sr.ª D. Maria José dos Santos Rodrigues e do sr. José dos Santos Rodrigues. Transportada ao hospital, a infeliz criança chegou ali já sem vida.

— Também chegou sem vida ao hospital de Faro, o sr. João Caboz da Ponte, de 38 anos, casado, trabalhador, residente na Fuseta, cuja motoreta colidiu com um automóvel na estrada entre Olhão e Alfandanga.

Eucaliptos

Vendem-se matas, também com pinheiros, com acesso a carregar no lugar do corte.
Informa — J. M. Valverde; Apartado — 31 — Telefone 22422 — PORTIMÃO.

Pequeno vítima de queda em Quarteira

Por ter caído do segundo piso de um prédio em construção, em Quarteira, veio a falecer no hospital de Faro o pequeno Luís Manuel Rolita Fernandes, de 9 anos, morador nas proximidades do local do acidente.

FARO em notícia

por João Leal

SINALIZAÇÃO LUMINOSA

O sistema de sinalização luminosa que desde o início do ano vem funcionando ao longo do conjunto de artérias denominado Estrada da Circunvalação (Largo de Camões, Ruas Aboim Ascensão, General Teófilo da Trindade, Cândido Guerreiro e Largo do Mercado), na capital algarvia, vai ser ampliado a novas zonas. Assim, decorrem os trabalhos de instalação do sistema de controle do trânsito rodoviário, na Rua Baptista Lopes, compreendida entre a igreja de São Pedro e a Pontinha, abrangendo um conjunto de perigosos cruzamentos. O mesmo sistema será depois instalado na Avenida 5 de Outubro.

«CÓDIGO CIVIL» EM DEBATE

O Centro de Apoio em Faro da Faculdade de Direito de Lisboa, organiza um ciclo de conferências, onde serão debatidas as recentes alterações ao Código Civil, no âmbito do «Direito da Família». A conferência inaugural decorrerá amanhã, às 21 h. 30 m., no salão da Assembleia Distrital de Faro, tendo como oradora a prof. dr.ª Isabel Magalhães Colaço, que versará o tema: «Filiação — Princípios Gerais». As restantes conferências, em data a marcar, serão proferidas pelos prof. drs. João Castro Mendes («Direito das sucessões em geral») e Nuno Espinosa («Situação sucessória do cônjuge sobrevive») e prof. dr.ª Maria Leonor Pizarro Beleza («Efeitos do casamento»).

SEMINÁRIO SOBRE ENSINO DE ALUNOS INVISUAIS EM FARO

Promovido pela Divisão do Ensino Especial da Direcção Geral do Ensino Secundário decorreu na biblioteca do Liceu João de Deus, em Faro, um seminário para professores dos ensinos básico e secundário que leccionam em turmas com alunos invisuais em regime de integração. Foram analisados os problemas pedagógicos e didacticos das diversas disciplinas, efectuando-se também uma exposição de material utilizável no ensino de invisuais.

LISTA «A» (INDEPENDENTE) VENCE ELEIÇÕES PARA O SECRETARIADO DISTRITAL DO STAL

Decorreu o acto eleitoral para o Secretariado Distrital de Faro do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL), a que concorreram duas listas denominadas «A» (independentes) e «B» (comutada com a Intersindical). A vitória pertenceu à lista «A» por 543 votos (48,40%) contra 516 votos da lista «B» (45,99%). A percentagem de votantes foi de 74,55%, verificando-se 4,05% de votos nulos e 1,6% de votos em branco. A lista «A» é constituída por Teodósio Vairinhos da Silva e Rosélio Manuel Guerreiro (ambos da Câmara Municipal de Faro), Cândido Graça Matias (Assembleia Distrital), Maria Madalena V. Coelho Oliveira e Sousa (Governo Civil) e Joaquim José Bento Rocha (Câmara Municipal de Lagos).

CINE CLUBE

Com o filme «São Miguel tinha um galo» o Cine Clube de Faro promove na segunda-feira mais uma sessão normal.

LOUVADOS AGENTES DO COMANDO DISTRITAL DA PSP

Pelo Comando Geral da P. S. P. foram concedidos públicos louvores ao subchefe Manuel Dores dos Santos e ao guarda José Rodrigues Faustino, ambos em serviço no Comando Distrital de Faro daquela Corporação, louvores que foram dados «por actuações de muito mérito» bem como porque «os mesmos são incansáveis no combate à criminalidade, têm sacrificado muitas horas do seu descanso e corrido graves riscos».

HOMENAGEM A UM MÉDICO

O dr. Arthur May Vianna, oftalmologista de há muitas décadas radicado em Faro, foi homenageado ao cessar o exercício da função pública por atingir o limite de idade. A homenagem, iniciativa dos funcionários do Centro de Saúde de Faro, teve a presença de muitos médicos e nela usaram da palavra a sr.ª D. Maria Romana Rosa, pelos funcionários; dr. César Levy Guimarães, director distrital de Saúde e dr. João Moniz Nogueira, presidente do Conselho Distrital da Ordem dos Médicos, que salientaram a dignidade, saber e sentido humanitário com que o homenageado exerceu a sua função.

No final o dr. May Vianna agradeceu as referências.

Ao Divino Espírito Santo, agradece graça recebida.
E. M. M.

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:
2.as, 4.as e 6.as feiras, às 15 horas, na Rua Baptista Lopes, 24 - 1.º Dt.º em Faro
Telefone 2 61 64

J. Luís Brito da Mana

ADVOGADO

Escritórios:
Rua de Santa Justa, 82-1.º
Tel. 32 15 05 LISBOA
Rua da Trindade, 12-1.º Esq.
Tel. 2 45 05 FARO

Porque não se informa?

...à sua disposição tudo o que lhe convém saber para bem decidir.

SERVIÇOS PARA TRABALHADORES PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO

1 Depósitos em Escudos
2 Depósitos a Prazo em Moeda Estrangeira
3 Poupança-Crédito
4 Seguro de Acidentes Pessoais
5 Serviço de Transferências
6 Serviço de Pagamento de Despesas Domésticas

Rede de Estabelecimentos e Representações

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
PARIS·DÜSSELDORF
MONTREAL·TORONTO
NEWARK·LAUSANNE
LUXEMBURGO

Cláudio F. Jesus

COMERCIO DE PNEUS, ÓLEOS E ACESSÓRIOS

AGENTE: Óleos: B.P, Esso e Castrol
Pneus: Firestone, Fapobol e Kléber
Calços travões: Frécar
Baterias: Tudor
Peças: Motocraft
Velas: Motocraft, Bosch, Champion e A C
Filtros: Óleo e de Ar
Tintas: Spray e Pluricor

Assistência Técnica:
• Alinhamento Direcção
• Calibragem Rodas
• Revisões em Viaturas

NA
Praça Zacarias Guerreiro, 3-A

Rua D. Marcelino Franco, 45
TAVIRA — Telef. 2 29 28 — TAVIRA

Residências Boa-Vista do Algarve, S. A. R. L.

Relatório de Conselho de Administração

Prezados Accionistas:

Infelizmente esta Sociedade e apesar de todos os esforços desenvolvidos por esta Administração que, não se poupou a esforços e sacrifícios, nunca teve possibilidades de registar quaisquer lucros e antes sofreu prejuízos que se agravaram no corrente exercício.

Em todos os relatórios anuais temos explicado aos Senhores Accionistas as razões destes prejuízos e os esforços desenvolvidos por esta Administração para evitar o mais possível despesas desnecessárias.

Também esta Administração procurou em diversas diligências de que sempre deu conhecimento aos Senhores Accionistas, encontrar condições financeiras para desenvolver a capacidade do nosso Hotel, criando mais espaço de ocupação no intuito de o tornar mais rendável.

A nossa luta só será possível, se pudermos contar com o pessoal trabalhador, mais directamente ligado à Administração, além de evidentemente podermos contar com a continuidade e auxílio de Fornecedores, Bancos e Fundo de Turismo.

No nosso balanço os critérios valorimétricos aplicados estão em inteira concordância com o legalmente aplicado.

Ao Conselho Fiscal e à Contatec, desejamos agradecer a forma como acompanharam a nossa actividade e ao pessoal, toda a forma como na sua maioria colaborou.

Albufeira, 21 de Novembro de 1977 — O Conselho de Administração: Pela ausência dos seus membros, no Estrangeiro e em sua representação, o Administrador-Delegado *Alfred Worth*.

Balanço Geral do Exercício de 1976

ACTIVO			*PASSIVO*		
DISPONÍVEL			DE FUNCIONAMENTO		
Caixa	527 243$65		Contribuições e Impostos a Pagar	2 395 577$00	
Depósitos à Ordem	12 976$05		Despesas a Pagar	1 132 917$40	
Fundos de Caixa	8 000$00	548 219$70	Devedores e Credores	4 078 507$10	
			Impostos a Liquidar	37 482$00	
REALIZÁVEL			Imposto Profissional	49 621$70	
			Imposto de Turismo	71 807$40	
Devedores e Credores	902 188$31		Letras a Pagar	552 186$90	
Economato	162 075$60		Sindicato	20 954$50	8 339 054$00
Existências — Impressos e Catálogos	16 532$00		DE FINANCIAMENTO		
Existências nos Departamentos	84 958$30				
Taxa de Serviço	90 451$40	1 256 205$61	Depósitos à Ordem	35 904$74	
			Empréstimos Hipotecários	6 116 980$60	
IMOBILIZADO			Livranças	1 783 000$00	7 935 885$34
			REGULARIZAÇÕES DO ACTIVO		
Equipamento Industrial	4 044 385$40				
Gastos Plurienais	286$00		Amortizações	286$00	
Imóveis Industriais	10 460 123$90		Reintegrações	4 318 447$76	4 318 733$76
Instalações Industriais	811 804$90				
Móveis e Utensílios	84 940$60		*SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA*		
Veículos	94 775$80	15 496 316$60			
			Capital	5 200 000$00	
CONTAS TRANSITÓRIAS		5 543$60	Resultados de Exercícios Anteriores	6 926 721$56	
			Resultados do Exercício	1 560 666$03	3 287 387$59
		17 306 285$51			17 306 285$51

O Técnico de Contas,
José Luís Lopes Marques

Albufeira, 31 de Dezembro de 1976

O Conselho de Administração
Alfred Worth
Presidente,
Michael Simkins e Abraham Astor Winter

Mapa de Resultados do Exercício de 1976

DÉBITO		*CRÉDITO*	
Amortizações	95$36	Proveitos da Actividade Industrial	6 860 570$40
Custos Eventuais	37 584$00	Proveitos Financeiros	829$80
Encargos Financeiros	219 089$20	Proveitos Diversos	164 332$70
Encargos c/ Órgãos Sociais	144 444$90	Result. Exercícios Anteriores	18 196$60
Encargos c/ Pessoal	3 240 254$30	Resultados do Exercício	1 560 666$03
Encargos c/ Publicidade	32 953$00		
Encargos Fiscais e Parafiscais	1 421$20		
Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas	3 106 655$70		
Outros Encargos	1 462 035$70		
Reintegrações	262 894$57		
Resultados de Exercícios Anteriores	97 167$60		
	8 604 595$53		8 604 595$53

O Técnico de Contas,
José Luís Lopes Marques

Albufeira, 31 de Dezembro de 1976

O Conselho de Administração
Alfred Worth
Presidente
Michael Simkins e Abraham Astor Winter

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Conforme a nossa obrigação legal, acompanhámos de perto a dedicada actividade do Conselho de Administração, como também as várias operações de contabilidade cuja elaboração continuou muito distintamente confiada à competente Contatec.

Foram igualmente verificados os critérios valorimétricos os quais correspondem aos preços do custo de compra e deste modo todo o balanço expressa a exacta situação patrimonial.

Propomos que:

1.º Aproveis o relatório e contas do Conselho de Administração referente ao exercício findo.

2.º Aproveis um voto de louvor ao Conselho de Administração pela forma como desempenhou o seu mandato.

Albufeira, 29 de Novembro de 1977.

O Conselho Fiscal — *D. Mazaltob Levy.*

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE SILVES

A CARGO DA NOT. LIC. MARIA LUÍSA DOS SANTOS ANSELMO

Certifico que para efeitos de publicação que no dia oito de Março de mil novecentos e setenta e oito, lavrada a folhas um do nosso Competente Livro A-nove, foi rectificada a escritura do dia nove de Novembro de mil novecentos e setenta e sete, lavrada neste Cartório, de folhas cinquenta e quatro a folhas sessenta e um do Competente Livro D-sete da Sociedade Cooperativa Anónima de Responsabilidade Limitada «CONSCOOP — UNIÃO COOPERATIVA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E ESPECIALIDADES AFINS, SCARL, entre: JOSÉ FRANCISCO CONCEIÇÃO REALISTA; JOSÉ MANUEL BRITO COSTA; JOSÉ MANUEL CORREIA MARREIROS; OLÍMPIO JOÃO DE DEUS; JOÃO EDMUNDO MURTA; FLORENTINO RAMOS COELHO; AMÉRICO DA SILVA NUNES; EDUARDO ANTÓNIO MARTINS; FERNANDO ANTÓNIO DOS SANTOS e JOSÉ MANUEL MARTINS GRAVE, sendo dito que sua sede e domicílio era em Faro, Rua S. Gonçalo de Lagos, número doze, que ocorreu lapso pelo que respeita à Rua e número referidos, pois, na verdade, a sede e domicílio da dita Sociedade é na Rua Pedro Nunes onze-A, Faro, e neste sentido se tem por rectificada a citada escritura de constituição, mantendo-se em tudo o mais de pleno efeito.

Está conforme.

Silves, 12 de Abril de 1978.

A 3.ª Ajudante,

Adelina Aurora V. Calado

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

Encontrado morto no Montenegro (Faro)

No sítio do Montenegro (Faro), onde residia, foi encontrado com sinais de enforcamento o sr. Marcos da Piedade Travinha, de 59 anos, pescador. Transportado ao hospital, chegou ali já morto, sendo o corpo entregue aos familiares por não haver suspeita de crime.

Estores
Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

NAVOTEL - Empreendimentos Turísticos, S. A. R. L.

CONVOCATÓRIA

Convoco os Snrs. Accionistas da Navotel — Empreendimentos Turísticos, SARL, para se reunirem em Assembleia Geral no dia 8 de Maio de 1978, pelas 15 horas, no Hotel dos Navegadores, em Monte Gordo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do conselho de administração, bem como o relatório do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1977;

2.º — Deliberar sobre qualquer outro assunto de interesse social.

Monte Gordo, 10 de Março de 1978.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. João José Dias Neves

Casa ou Apartamento

Pago até 5 000$00 ao mês em Vila Real de Santo António, Monte Gordo ou Manta Rota.

Contactar com Cláudio Jesus — telef. 22928, Tavira ou Casino de Monte Gordo — telef. 42224.

DESPORTO NO ALGARVE

por João Leal

FUTEBOL

Prossegue o Distrital da I Divisão, organizado pela Associação de Futebol de Faro. A três jornadas do final da 1.ª fase, já está apurado o Lusitano de Vila Real de Santo António, esta época orientado por Valdir, turma que comanda a zona Sotavento. Na zona Barlavento, o guia é o Torralta (orientado pelo antigo benfiquista Saraiva) com 22 pontos, seguido do Armacenenses (19 pontos) e Lagoa (18 pontos), mas estas duas turmas com menos um jogo.

A final, cujo vencedor ascenderá à III Divisão Nacional, jogar-se-á em 25 deste mês (feriado nacional), no Municipal de São Luís, em Faro, às 17 horas.

ELEITA NOVA COMISSÃO DE ÁRBITROS DO ALGARVE

Decorreu o acto eleitoral para a Comissão Distrital de Árbitros de Futebol, na sequência do deliberado em plenário geral dos árbitros algarvios. Presente uma lista única, constituída pelos antigos dirigentes Luciano Seromenho (presidente), eng. Matos Junça (secretário), Adelino Vieira (tesoureiro) e Gaspar Rocha (vogal) e o ex-árbitro Rosendo Santos (vogal).

Dos 58 filiados, votaram 37, que distribuiram assim os seus votos: a favor, 31; contra, 1 e em branco, 5. Contudo os eleitos não tomarão posse, por não considerarem expressiva a participação no acto eleitoral e não existir assim uma ampla base de apoio.

O PORTIMONENSE EM ASSEMBLEIA GERAL

Decorreu a assembleia geral do Portimonense Sporting Clube. Tendo em vista atenuar o deficite do clube, orçado em cerca de 4 mil contos, foram aprovadas deliberações, entre elas a constituição do «Grupo dos Mil», que pagarão uma quota suplementar mensal de 500$; criação da comissão central, que tomará várias iniciativas; pagamento de um bilhete suplementar de 50$00 em todos os jogos até final da época; pagamento de uma quota suplementar voluntária de 10$00, para apoio às actividades amadoras.

Em referência ao acto eleitoral, foram reconduzidos os presidentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal, respectivamente dr. Menenes Pimentel, Luís Sequeira e Eurico Barros. No decurso da assembleia foi expresso a apreço pelo trabalho realizado pelo técnico Mário Lino, sendo entabuladas negociações para a renovação do contrato.

ANDEBOL

Para a fase final do Campeonato Distrital de Andebol de Sete, organizado pela Delegação de Faro do Inatel, foram apuradas as seguintes equipas. Alto de Rodes, Luz de Tavira, Sindicato dos Empregados de Escritório, Fiaal, Petrogal e Eva.

KARTING EM VILAMOURA

Com a presença de 49 karts o Racal Clube realizou na pista de aviação de Vilamoura uma prova de karting a contar para o Campeonato Nacional da modalidade.

Os resultados foram os seguintes: Categoria Internacional: 1.º, «Gehefe»; 2.º, António Dinis; 3.º, Nigel Ferranti. Nacional Super: 1.º, Luís Figueiredo e Silva; 2.º, Francisco Figueiredo; 3.º, Arcindo Amaro da Costa. Nacional de Série: 1.º, Jorge Bezerra; 2.º, Fernando Santos; 3.º, António Sousa Lemos.

RESULTADOS DOS JOGOS

Campeonatos Nacionais

I Divisão
Portimonense, 1 — Vit. Setúbal, 1

II Divisão
Olhanense, 1 — Nacional, 0
Almada, 2 — Farense, 1

III Divisão
Quarteirense, 2 — Aljustrel., 0
Alcochetense, 0 — Silves, 2
Sarilhense, 1 — Marítimo, 0
Paio Pires, 2 — Esperança, 0

Iniciados
Portimonense, 2 — Olhanense, 0

Juvenis
Zona Azul, 0 — Louletano, 3
Silves, 1 — Farense, 1

Campeonato Distrital
Campinense, 0 — Lagoa, 4
Armacenenses, 2 — Campin., 1
M. Alvorense, 1 — Torralta, 6
Inf. Sagres, 3 — Monchiquense, 1
Louletano, 4 — 11 Esperanças, 0
Beira Mar, 7 — Tavirense, 1
Leões Tavira, 0 — Lusitano, 4

JOGOS MARCADOS PARA DOMINGO

I Divisão
Estoril-Portimonense

II Divisão
Farense-Juventude

III Divisão
Serpa-Quarteirense
Silves-Reguengos
Marítimo-Alcochetense
Esperança-Sarilhense

Juvenis
Louletano-Farense
Silves-Zona Azul

Iniciados
Olhanense-Zona Azul
Serpa-Portimonense

Campeonatos Distritais

I Divisão
Amanhã:
Lagoa-Armacenenses
Campinense-Torralta
M. Alvorense-11 Esperanças
Tavirense-Fuseta
Culatrense-Leões de Tavira
Domingo:
Inf. de Sagres-Louletano
Operários-Beira Mar
Moncarapachense-Sambrazense
Leões-Lusitano

Tourada em Alvor

Amanhã às 16 horas, realiza-se na Praça de Toiros de Alvor mais uma corrida, actuando os cavaleiros Nelito Santana e Brito Limpo, o matador Fernando dos Santos e os Forcados Amadores do Ribatejo, comandados por Rui Souto Barreiros. Serão lidados 5 toiros da Cooperativa de Aguiar.

COLUMBOFILIA

CONCURSO DA SOCIEDADE COLUMBÓFILA HORTENSE

A Sociedade Columbófila Hortense, das Hortas de Vila Real de Santo António, fez disputar o concurso de Albacete (Espanha), com o seguinte resultado:

José M. F. Pires, 1.º, 5.º e 10.º; João S. Madeira, 2.º, 4.º e 7.º; Manuel Guerreiro, 3.º; Armindo Madeira, 6.º e 9.º; António C. D. Vasco, 8.º.

J. Pombo Lopes
MÉDICO
ESTOMATOLOGISTA
CIRURGIA ORAL
Consultas com marcação
3.as, 5.as e 6.as das 16 às 19 h.
Rua Reitor Teixeira Guedes. 3-2.º — Telef. 27833 — FARO

Aníbal Sancho Alexandre
SOLICITADOR
Rua da Trindade, 12-1.º Esq.
Tel. 24505 FARO

Regresso do Náutico do Guadiana às competições de ginástica desportiva

Depois de terem sido lançadas as bases de reestruturação da secção de ginástica do Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António, por uma comissão nomeada para o efeito e que exerceu a sua acção no período compreendido entre 17 de Outubro do ano transacto e 27 de Janeiro deste ano, altura em que foi realizada a assembleia geral do clube e eleita a nova direcção de secção, tem vindo a ser executado cautelosa e progressivamente um plano com vista a instalação de infra-estruturas organizativas e executivas que permitam relançar a actividade da secção, numa perspectiva correcta e de longa duração, não susceptível de dependência deste ou daquele elemento, mas sim dependente da sua própria estrutura.

Assim, e apesar dos escassos seis meses de actividade, entrou a secção no seu período competitivo.

A 25 de Abril, a secção de ginástica do Náutico, participou com os seus miniginastas, na 2.ª fase (zonal) do Campeonato Distrital de Ginástica Desportiva, com 8 equipas, respectivamente de bambys, infantis, iniciados e juvenis, dos dois sexos, prova que decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro.

Em 29 de Abril a mesma secção de ginástica, organizou por delegação da Federação Portuguesa de Ginástica, a prova Graus de Progressão Pedagógica — zona Sul, no Pavilhão Municipal de Vila Real de Santo António. Em 7 de Maio, deslocou-se a Espinho, a fim de participar na Taça de Portugal, a equipa de ginástica desportiva masculina do Náutico, constituída, por Avelino Serote, Carlos Sebastião, José Miguel Fernandes, Octávio Calvinho e Filipe Martins.

Amanhã decorrerá a fase regional do Campeonato Nacional de 4.as Categorias, em que participará uma equipa feminina do Náutico, constituída por Isabel Cavaco, Maria Dulce Madeira, Maria Jesus Mestre, Francisca Carro, Margarida Peres e Ana Paula Jesus e uma equipa masculina, constituída por Avelino Serote, José Miguel Fernandes, Carlos Sebastião, António Condessa, Ricardo Cardigos e Manuel Joaquim. — *C.*

Senhora
Oferece-se para dirigir boutique ou idêntico. Condições a combinar.
Resposta a este jornal ao n.º 2 390.

Precisamos de bons profissionais
A LIVRARIA BERTRAND, SARL, vai abrir brevemente lojas em Faro e Vilamoura. Responda-nos para o Apartado 105 — Faro.

Estrada Lagos-Portimão

(Conclusão da 1.ª página)

coisas, autêntica afronta a quantos tenham de utilizar a estrada Lagos-Portimão, com prejuízos de monta para os diversos sectores da vida nacional, inclusivé o turístico, se impõe, para já, reparação que seja de moide a fazer cessar os justos reparos de gregos e troianos que, a cada momento, surgem, dizendo alguns, parecer impossível que se consinta que uma estrada nacional como a de Lagos-Portimão, esteja intransitável em parte do seu percurso, podendo dar azo ao afastamento de turistas que preferem a zona barlaventina para as suas férias.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Em Lisboa o **Jornal do Algarve**, vende-se na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

Carvalhinho Correia
ADVOGADO
Rua de Portugal, 36, r/c Dt.º Faro — telefs 24643 e 26400, consultas a partir das 15.30 h.

Trespassa-se
Dois estabelecimentos no melhor local da Rua do Comércio em Olhão.
Tratar pelo telef. 72529 — das 20 às 22 horas.

Edifício antigo
Área coberta 1 150 m, com várias divisões, com lagar de azeite e 400 m. descobertos, junto à E. N. Lisboa-Albufeira e a 12 km. desta, vende Francisco da Palma — Purgatório — Paderne — Tel. 67103.

Vende-se
Ceifeira Debulhadora Brand 503 com 3,10 m. de barra de corte, tegão e ensacador.
Ver e tratar com João Guerreiro Tamissa — Telef. 95117 — Vila Nova de Cacela.

Loja em Silves
Trespassa-se
Informa: António Correia — Loja Singer — Telef. 22519 — Portimão.

Aluga-se
Apartamento com 3 quartos mobilados e casa de banho, sem serventia de cozinha, nos meses de Julho, Agosto e Setembro.
Resposta a este jornal ao n.º 2 385.

Exploração de coelhos
Completa com gaiolas, bebedouros e comedouros. Técnica moderna.
Vende: José da Costa Martins — Telefone 67150 — Paderne.

Ovelhas
Rebanho, vende-se completo ou em parcelas.
Tratar com: Bernardete Silva Alho — Casas dos Pires — Telefone 67112 — Paderne.

VENDE-SE
Propriedade de 11 hectares, sítio da Barrada — Capelinha — Tavira.
Recebe propostas em Faro — Largo do Mercado, 11-1.º — Telef. 24486.

Vende-se
Duas Sondas, dois aparelhos de soldar MOSAS e o material de perfuração.
Tratar pelo telef. 73508 — Olhão.

Terreno para construção
Vendo até 5 000 m2. Zona de Albufeira perto da praia. Tem caminho transitável a automóvel, água canalizada, electricidade e telefone. Óptimo para vivenda ou pequeno aldeamento turístico.
Resposta a este jornal ao n.º 2 375.

Vende-se
Traineira com arte de rapa.
Resposta a este jornal ao n.º 2 376.

Austrália
3 voos directos por semana, às terças, quintas e sábados.
Consulte o seu Agente de Viagens ou Lufthansa Linhas Aéreas Alemãs.

Lufthansa
Lisboa 2 - Av. da Liberdade, 192-A
Telef. 573852 • Telex 12077

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Direcção-Geral das Construções Escolares

Direcção das Construções Escolares do Sul

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de «Fornecimento e assentamento de cortinas às Escolas Preparatórias de Lagos, Portimão e Tavira».

Preço — base ..... 501.997$50

Local e horário para exame do processo — Direcção das Construções Escolares do Sul, Rua do Cicioso, 13 em Évora e Departamento de Estudos e Projectos da Direcção-Geral das Construções Escolares, Praça de Alvalade, 12 em Lisboa, todos os dias úteis nas horas normais de expediente.

Prazo para apresentação das propostas — Até às 17 horas do dia 1 de Junho de 1978, na Rua do Cicioso, 13 em Évora.

Montante da caução provisória ..... 12.549$90

Local, dia e hora do acto público do concurso — O acto público do concurso terá lugar na Direcção das Construções Escolares do Sul, na Rua do Cicioso, 13 em Évora, pelas 15 horas do dia 2 de Junho de 1978.

Évora, Direcção das Construções Escolares do Sul, 17 de Abril de 1978.

O DIRECTOR,

Celestino António da Veiga Neves David
Eng.º Civil

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1103 — 12-5-978

TRIBUNAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 2 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em 1.ª praça, do bem adiante indicado, o qual será arrematado por quem maior lanço oferecer acima do valor de 600 000$00, nos autos de Execução Ordinária n.º 118/77, que Produits et Engrais Chimiques du Portugal — SAPEC, move contra Renato dos Mártires Sousa e mulher Maria do Rosário Palma Sousa.

BEM A VENDER

«Fracção autónoma designada pela letra D, que corresponde ao 1.º andar do prédio urbano sito na Rua dos Combatentes da Grande Guerra n.º 5, em Vila Real de Santo António, descrito sob o n.º 9 022, a fls. 133 v. do Livro B-22 e inscrito a favor dos executados sob o n.º 4 120, a fls. 157 do Livro G-7».

Vila Real de Santo António, 8 de Maio de 1978.

O Escrivão de Direito,

a) *João Manuel Bonança Luísa*

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) *António Alberto de Carvalho Saraiva Coelho*

COMBI-CAMP 2000
Em 3 tempos... A sua casa de férias sobre rodas, a solução ideal para férias e fins de semana.
Arma-se apenas em 10 segundos — Pesa somente 190 Kg.
Exposição permanente em ALMANSIL (Olaria de Almansil) Estrada Nacional.
Agente no Algarve
Manuel do Nascimento
A Concha — Artigos regionais — Campismo e criança.
Faro — R. da Marinha, 32 — Albufeira — Largo Eng. Duarte Pacheco.
Quarteira — R. Bartolomeu Dias — Almansil — Olaria (Exposição)

Em Lisboa o **Jornal do Algarve**, vende-se na Livraria DITEC, Av. da Igreja, telef. 1278, Alvalade.

ARCHIMEDES

OS MOTORES *ARCHIMEDES* SÃO ROBUSTOS, ECONÓMICOS, LEVES E ALIAM A AVANÇADA TECNOLOGIA SUECA A UM ATRACTIVO "DESIGN". A ASSISTÊNCIA TÉCNICA É FEITA POR ESPECIALISTAS ALTAMENTE TREINADOS NA FÁBRICA, APOIADOS NUMA GAMA COMPLETA DE PEÇAS SOBRESSALENTES.
CONSULTE O
ENTREPOSTO
Av. 24 de Julho, 24-A. Lisboa 2
Delegações em:
LISBOA, CASCAIS, LEIRIA, ALMADA, FARO E PORTIMÃO
Concessionários em todo o País.

JORNAL do ALGARVE

BRISAS do GUADIANA

Os seis anos do conjunto musical vila-realense Sérgio Peres

VILA Real de Santo António é terra de tradições no campo musical quer no que respeita a bandas (teve várias), quer a orquestras (lembra-nos a Típica Lusitana, que deixou nome, dirigida pelo saudoso José Saraiva Rosa), quer, mais recentemente a conjuntos, pequenos grupos que abrilhantam festas e bailes.

Destes, um dos que actualmente marcam boa presença, tendo já alcançado certa notoriedade, é o de Sérgio Peres, cujo recente sexto aniversário nos fez dirigir aos seus componentes, também para que os leitores mais distantes destas actividades pudessem dar-se conta de como funciona um agrupamento do género.

Eis como decorreu a nossa entrevista com o Conjunto Sérgio Peres:

— Do que consta o vosso reportório?

— Temos música para todos os gostos e tocamos conforme o ambiente que se nos depara, desde a moderna à menos moderna e à folclórica.

— Acham que a juventude os aprecia? Porquê?

— É uma questão de simpatia, de ritmo e de gosto na escolha dos números. Há dias, por exemplo, fomos magnificamente recebidos e tratados em Olhão.

— Só tocam no Algarve?

— Já fomos ao Alentejo.

— Tocar num conjunto como o vosso poderá ser uma forma de vida?

— Não, porque o profissionalismo, na nossa zona, não dá para isso.

— Quanto recebem, em média, por actuação?

— Sete a oito contos.

— Dispõem de algum fundo para renovação de instrumentos?

— Sim.

— Qual o período do ano em que estão mais ocupados?

— Nos três meses de verão.

A CONCORRÊNCIA DOS CONJUNTOS DA VIZINHA ESPANHA

— Que pensam quanto à vinda dos conjuntos espanhois aos bailes (de Carnaval e outros) em Portugal?

— Há uma determinação que obriga os espanhois a actuarem com um conjunto português ao lado, ganhando o mesmo, mas não tem sido respeitada. Em Vila Real de Santo António, um clube vem dando preferência aos espanhois. Corre porém o risco de, numa emergência, não encontrar conjuntos portugueses que o atendam.

— Têm projectos de renovação ou melhoria para o futuro?

— Achamo-nos realizados, tocando o género que mais puxa o público. Adquirimos há pouco um sintetizador e pretendemos comprar em breve uma nova aparelhagem para vozes.

— Têm algumas gravações?

— Apenas uma, de 17 minutos, para o Emissor de Faro.

— Quantos membros contam?

— Somos, hoje, quatro: Sérgio Peres, que toca viola-solo; Jorge Ferreira, vocalista e bateria; Toi Dourado, órgão e sintetizador; e António Soares, viola-baixo.

E aqui termina o nosso bate-papo com os elementos de um conjunto, bastante conhecido a nível da Província, que nos pede para em seu nome apelarmos das colectividades algarvias no sentido de darem maior amparo aos grupos do Algarve e menos aos do estrangeiro, nem sempre de melhor qualidade.

P.

Mais um
Prémio Grande
N.º 38429
1 200 CONTOS
foi vendido a semana
finda aos BALCÕES da
Casa da Sorte

Professores de Vila Real de Santo António confraternizam

OS professores da Escola Secundária de Vila Real de Santo António reuniram num almoço de confraternização na Praia Verde. Registaram-se 32 presenças, tendo o dr. Fernando Furtado posto em relevo o significado da reunião.

Confraternização em Monchique de antigos militares do R. I. 4

EM 28 deste mês, na residência do sr. Francisco Justino, no Castelo da Nave, em Monchique, decorrerá a 18.ª reunião de confraternização dos antigos militares que prestaram serviço no Regimento de Infantaria 4, de Lagos e no Batalhão Expedicionário do R. I. 4 aos Açores, de 1940 a 1945.

O programa é o seguinte: 10 horas, concentração dos participantes, nas Caldas de Monchique; 10,15 partida para a residência do antigo militar sr. Francisco Justino, a fim de se preparar o almoço que terá início às 12,15.

As adesões devem ser comunicadas a Camilo Baptista, Rua B, Lote 9, 1.º-C, Bairro do Casalinho da Ajuda, Lisboa-3, telefone 636268.

MEMORANDO SEMANAL

por J. Cruz

◆ **AUTÓPSIA NÃO AGRADA A INGLESES**

EM Dezembro do ano findo, Richard Harris foi a enterrar em Olhão. De nacionalidade inglesa, o cadáver havia sido recolhido no mar por pescadores e a autópsia concluíra dever-se a morte a afogamento. Porém, o pai adoptivo de Harris requereu a exumação do corpo e o seu transporte para Londres, onde foi feita nova autópsia que viria a excluir a hipótese de afogamento e a levantar a suspeita de crime, precedido de tortura.

Um inspector britânico colabora agora com as autoridades portuguesas na investigação do caso.

◆ **PORTE PAGO**

Até 31 de Julho deste ano, o Estado pagará as tarifas postais relativas a publicações periódicas, conforme despacho publicado no «Diário da República».

A manutenção do «porte pago», deve-se à necessidade de as autoridades governamentais encontrarem uma solução definitiva para o regime actual.

Sobre a reivindicação formulada pelos jornais algarvios, relativamente ao elevado custo das franquias para o estrangeiro, não existe qualquer atitude detectável da parte do Governo.

◆ **HOTEL DA ROCHA DESPEDE TRABALHADORES**

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira do Distrito, em comunicado, insurge-se contra o despedimento de três trabalhadores, sob a alegação de justa causa, ocorrido no Hotel da Rocha, em Portimão.

No mesmo comunicado, o Sindicato acusa o dono daquela unidade hoteleira de introduzir «marginais exclusivamente para perseguir quem trabalha» e de recusar o direito de «praticarem o exercício sindical no interior da empresa» e, ainda, de não se dar cumprimento às tabelas salariais, nem satisfazer o pagamento das retribuições dos meses de Março e Abril e subsídio de férias de 13.º mês do ano passado.

◆ **SITUAÇÃO NA CONCENTRAL**

Após haver descontado, nos vencimentos de Abril, as horas de paralisação pela reintegração da dirigente sindical despedida, Maria Luísa Ernesto, a entidade patronal da empresa de conservas Concentral, de Portimão, tentou uma redução nos vencimentos com base numa alegada baixa de produtividade.

Os trabalhadores recusaram esta redução, que consideram ilegal, por não existir qualquer processo de controlo da produção. Entretanto, Maria Luísa, presidente da secção de Portimão do Sindicato das Conservas do Distrito, processou a administração da Concentral, tendo já decorrido a primeira audiência às duas partes.

◆ **FIM DO PACTO IBÉRICO**

Reivindicação antiga, que adquiriu forte expressão nas grandes manifestações de massas que seguiram ao 25 de Abril e que a consciência do nosso povo havia acolhido como necessária, traduziu-se em realidade durante a recente visita do Chefe do Estado espanhol ao nosso País.

O presidente Ramalho Eanes e o rei Juan Carlos assinaram o novo tratado que havia sido previamente aprovado pelos parlamentos das duas nações. Fica, assim, definitivamente enterrado o Pacto Ibérico, assinado pelos ditadores Franco e Salazar em 1939, o qual permitia a ingerência mútua nos assuntos internos, especialmente no que tocava à defesa do carácter fascista das ditaduras.

«Uma prática de boa vizinhança e múltipla cooperação», a «promoção dos ideais da liberdade, bem estar social e progresso», agora sem ingerências, irão, espera-se, reger as relações dos dois vizinhos ibéricos, sendo afastada a ideia belicista que separava os dois povos. Espera-se para breve, dada a natureza do novo pacto, que o revanchismo fomentado pelo estudo da nossa história e o patriotismo doentio contra o «feroz castelhano», desapareçam em definitivo dos programas oficiais do ensino.

◆ **ESCUDO DE NOVO DESVALORIZADO**

Conforme comunicado do Banco de Portugal, irá manter-se o sistema de «crawling peg» (desvalorização deslizante) que o escudo tem vindo a sofrer desde Agosto de 1977. Acentuar-se-á, no entanto, a percentagem do «deslize» em 0.25% cifrando-se num total mensal de 1,25%, a manter até Abril de 1979.

De imediato, o escudo desvaloriza 6,1%, provocando um aumento médio de 6,5% nos câmbios da moeda estrangeira. As cotações das moedas mais importantes ficam, por enquanto, como segue:

	Compra	Venda
Libra	82$129	82$697
Dólar	44$834	45$144
Franco	9$7407	9$8081
Marco	21$6510	21$8008

Inquirido sobre as consequências desta desvalorização na poupanca dos emigrantes, o secretário de Estado da Emigração, João Lima, esclareceu que, como os depósitos são efectuados em moeda estrangeira, facilidade concedida aos emigrantes, os mesmos não sofriam danos pois cada marco ou franco passava a valer mais escudos.

Porém, se a nível teórico isto está certo, na prática tal não se verifica, pois a maioria das poupanças dos emigrantes encontra-se expressa em escudos, por os juros nos depósitos a 1 ano e 1 dia, em moeda nacional, atingirem os 16% ao ano e os juros em moeda estrangeira serem sensivelmente mais baixos.

◆ **DEMITIU-SE O PRESIDENTE DA CÂMARA DE CASTRO MARIM**

O presidente da Câmara Municipal do concelho de Castro Marim, sr. José Guilhermino Anacleto, demitiu-se do seu cargo, tendo vários elementos da Assembleia Municipal e da Assembleia de Freguesia apresentado também pedido de demissão em espírito de solidariedade. Alguns dos demissionários são militantes do P. S.

Instado a comentar a demissão, o presidente confirmou-a, afirmando-nos, contudo, ser ainda cedo para prestar declarações quanto aos motivos que, conforme informou, são complexos.

e'assim

de Deodato Santos

Encontrei há dias o meu amigo Valter Contreiras, da Comissão Regional de Turismo, muito desanimado. Ele que é o animador do Departamento de Animação do referido órgão estatal, estava desanimadíssimo. E isto, porque a D. Vera Lagoa publicara no seu «Diabo» de jornal uma notícia em que explicava por que razões se recusará a pertencer ao júri do Concurso de Cozinha Algarvia, organizado pela referida CRTA e pelo referido amigo. Ao saber que dele, júri, faziam parte algumas individualidades gastronomicamente ligadas à esquerda, dizia ela que nada tinha a ver com pluralismos.

O meu amigo Valter Contreiras estava desanimadísimo. Ele que se cansara na organização do certame, apenas com o intuito louvável e apartidário de espalhar, e desta vez muito bem espalhado, o nome do Algarve, sobrepondo-se rigorosamente às teimas políticas, via um pouco escurecido o brilho da manifestação, pela ausência de uma das personalidades que maior projecção lhe traria, nos meios nacionais como internacionais.

— Calcula — dizia-me ele — que até houve mal intencionados que lançaram o rumor que eu estava a querer trazê-la sobretudo com interesses de promoção política pessoal. Eu que, como sabes, apenas vejo o Algarve e só o Algarve.

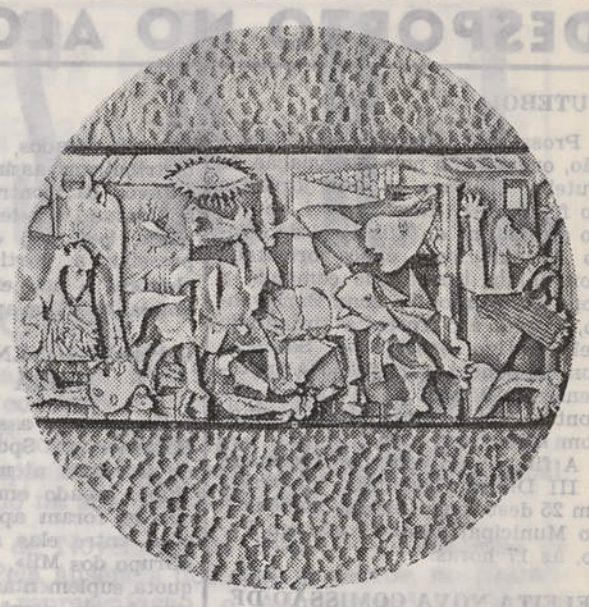
— Sei, sei.

— Estou desanimado por ela não ter vindo.

— Oh! pá! consola-te! — respondo eu. — Acho que não deves cair nesse pessimismo. Não foi hoje será amanhã. Até estou convencido que se falares ao Tengarrinha, por cujo partido concorreste a deputado, e que foi seu esposo, ele consiga alguma coisa. Os casais, actualmente, apesar da incompatibilidade de caracteres e que os força por vezes a separarem-se, conservam contudo uma amizade, por vezes, que persiste e resiste. Talvez seja o caso. Tenho a certeza que se lhe falares nisso, conseguirás não só, que ela venha, como até que traga pessoas de igual projecção, sei lá, assim de repente, a Fernanda Leitão da Barricada e quem sabe, até o general Arriaga, fervorosíssimo amante do Algarve, e olha que uma farda empresta a toda a manifestação cultural um brilhantismo ainda de maior categoria.

Enfim tentei levantar-lhe o moral. Só na próxima reunião saberei se consegui o efeito desejado. Espero que sim, pois não é sem uma ponta de orgulho que gosto de apertar a mão a pessoas tão importantes e influentes na vida nacional que nos oferecem.

GUERNICA FOI HÁ 41 ANOS



Picasso e o seu quadro «Guernica» reproduzidos numa medalha dedicada ao grande artista.

Vi há anos o quadro de Picasso, vindo do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, numa sala de museu parisiense. Foi uma emoção para mim, frente à enorme tela de 3,5x8 metros e, naturalmente, tão frágil como qualquer obra de arte.

Com emoção me intrometi e, silencioso, entre espanhóis também calados e contemplativos, vendo no quadro o seu próprio passado de exilados. Alguns vi eu que choravam à medida que os seus olhos fixavam a obra, símbolo de uma luta provisoriamente perdida.

Guernica bombardeada selvaticamente, destruída quase totalmente, vitimando a maior parte dos seus habitantes, pelos aviões nazis à ordem de Franco — faz agora 41 anos — inspirou Picasso.

A génese e o desenvolvimento da composição foram minuciosamente estudados. A sua importância na obra de Picasso, e na pintura do Ocidente, é já matéria de manuais. Nenhum outro quadro pôde assumir, neste tempo presente, tal valor de História, com tal vigor e verdade.

Picasso certificou a história e realizou-a em símbolo para que a entendêssemos com os olhos, com a inteligência e o coração ferido. Só podem fazê-lo os que a não esqueceram e os jovens que revivem essa imensa tragédia da Espanha. Guernica, como o seu autor, é uma obra que domina o nosso tempo. É uma obra gigantesca. Os seus prolongamentos são infinitos.

A 9 de Abril de 1973, quando da morte de Picasso, o seu amigo e companheiro de exílio Rafael Alberti, disse: «A honra de o conhecer e de o amar é do povo; ele voltará para esse povo, porque Picasso, hoje mais que nunca, é esta terra, é o ar que nós adoramos, o amor, a alegria, o trabalho regular, a vida bela e harmoniosa». — Teodomiro Neto

TURISMO EM NOTÍCIA

por João Leal

POSTO DE TURISMO DE ALBUFEIRA

Após obras de remodelação, que lhe conferem um cunho funcional, reabrem as instalações do Posto de Turismo de Albufeira, que se encontravam provisoriamente noutro local.

RESPONSÁVEIS PELA PASTA DO TURISMO NO ALGARVE

Em visita de trabalho, deslocam-se ao Algarve em 18 e 19 deste mês o ministro do Comércio e Turismo e o secretário de Estado do Turismo, que aqui vêm tratar de assuntos ligados à actividade turística. Pensa-se que um dos pontos a equacionar na visita é o que se refere à reestruturação do órgão regional de turismo.

CURSO DE ESCANÇÕES NA ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO

Na secção de Portimão da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, decorreu uma prova de vinhos para alunos do curso de escanções. Contou a mesma também com a presença de 70 profissionais ligados à indústria hoteleira. bem como de representantes das autarquias locais, da Associação dos Industriais de Hotelaria e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hoteleira. A iniciativa contou com a colaboração das Caves

(Conclui na 3.ª página)

FERIADO MUNICIPAL EM MONCHIQUE

A ASSEMBLEIA Municipal de Monchique deliberou instituir como feriado do concelho a quinta-feira de Ascensão (dia da Espiga), considerando que a data sempre ali tem sido assinalada, quer por razões religiosas como profanas. Assim e pela primeira vez o dia da Espiga foi agora feriado em Monchique. A delegação de Faro do Inatel realizou na Casa do Povo daquela vila, um espectáculo que teve a colaboração do Conservatório Regional, actuando o Coro, os Jograis e o Grupo Folclórico.

Separadas duas firmas algarvias que funcionavam em conjunto

UMA determinação do Conselho de Ministros retira a Quarteirasol — Sociedade Turística, S. A. R. L., do âmbito directo da comissão administrativa nomeada em Agosto de 1975, conjuntamente para a mesma empresa e a Algarvesol — Empreendimentos Turísticos, S. A. R. L.

Foi nomeada uma comissão para a Quarteirasol, constituída pelos srs. José Oliveira Santos, Fernando Amaral Soares e Joaquim Manuel Cabrita Neto, funcionando a título transitório e sem remuneração.

Dr. Evaristo de Sousa Gago

ECOS DE S. BRÁS DE ALPORTEL

Homenagem póstuma ao dr. Sousa Gago

DECORRERÁ a 25 do próximo mês de Junho, uma homenagem póstuma àquele que foi, para além do médico, o benemérito e amigo de todos os são-brasenses, o dr. Evaristo de Sousa Gago. Graças à acção desenvolvida pelo sr. Álvaro Botinas à frente de um grupo de amigos, essa homenagem simples vai ser realidade. Neste momento corre já uma subscrição pública para angariação de donativos destinados a adquirir duas lápida num troço da rua onde nasse dia.

Esta homenagem, que terá o apoio da Câmara Municipal e, por certo, dos Bombeiros Voluntários da nossa vila, decorrerá na véspera do aniversário do homenageado e consta do descerramento de uma lápida num troço da Rua onde nasceu, a que se dará o seu nome, e outra na casa onde nasceu, a assinalar o local. Está ainda em estudo a possibilidade de dar o seu nome a uma sala do Hospital José Lourenço Viegas, nomeadamente aquela apetrechada com material por si oferecido.

A recolha de dádivas para a homenagem está a cargo do sr. Joaquim Dias Rodrigues, podendo ser enviadas para o mesmo.

O dr. Evaristo de Sousa Gago nasceu em S. Brás de Alportel em 26 de Junho de 1908 na casa de residência de seus pais, na rua Serpa Pinto. Frequentou a escola primária de S. Brás e fez o exame de admissão no Liceu de Faro, em 1920/21, sendo ao tempo aluno do

(Conclui na 3.ª página)

Sérgio Farrajota Ramos
Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna
DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS
Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B
Telefone 23398 — Portimão
Consultas a partir das 17 h.

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE: O melhor sortido encontram V. Ex.as na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua das Portas de Portugal, 27 — Telefone 6 28 82 — Lagos — Remessas para todo o País